

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas**

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

31 de Dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de Dezembro de 2024 e 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores da
Elera Renováveis S.A. e suas controladas

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Elera Renováveis S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de



Shape the future
with confidence

como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Receita de venda de energia fornecida e não faturada

As receitas da Companhia e de suas controladas são oriundas principalmente da geração e fornecimento de energia elétrica, sendo reconhecidas conforme regime de competência, independentemente do seu faturamento, uma vez que o faturamento é efetuado tomando como base ciclos de leitura da energia gerada e disponibilizada pelas usinas, que se sucedem, em alguns casos, ao período de encerramento contábil. A Companhia e suas controladas utilizam como procedimento estimar o montante de venda de energia gerada e disponibilizada, mas ainda não faturada, para o reconhecimento da correspondente receita no seu correto período de competência. Como divulgado na nota explicativa n.º 4, em 31 de dezembro de 2024, essa estimativa totalizou R\$13.380 mil e R\$89.031 mil na controladora e no consolidado, respectivamente.

O cálculo da receita não faturada foi considerado um assunto significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos e às especificidades atreladas ao processo de estimativa, o qual leva em consideração dados históricos, parametrização de sistemas, além de julgamentos por parte da diretoria acerca da estimativa de geração e fornecimento de energia, a fim de garantir que a receita seja mensurada de forma acurada e contabilizada na competência correta.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria em relação ao reconhecimento de receita de venda de energia fornecida e não faturada incluíram, entre outros: (i) compreensão e documentação do processo de estimativa e determinação dos montantes de receita de venda de energia fornecida e não faturada por parte da diretoria; (ii) reconciliação do saldo de receita de venda de energia fornecida e não faturada com os registros contábeis; (iii) recálculo da estimativa de receita de venda de energia fornecida e não faturada em 31 de dezembro de 2024, considerando a comparação da estimativa feita pela diretoria com a receita efetivamente faturada no mês subsequente; e (iv) revisão das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que as políticas de mensuração e reconhecimento de receita de venda de energia fornecida e não faturada adotadas pela Companhia e suas controladas, assim como



Shape the future
with confidence

as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Shape the future
with confidence

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Emerson Pompeu Bassetti
Contador CRC SP-251558/O

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	24.885	13.059	239.839	82.219
Contas a receber	4	498.132	230.682	439.524	311.330
Despesas antecipadas		1.597	1.051	7.050	5.210
Dividendos a receber	27	224.047	138.331	9.329	9.456
Contratos de comercialização de energia	5	-	-	260.838	120.769
Estoques		8.778	7.785	32.625	29.458
Impostos a recuperar		17.638	15.668	64.884	50.392
Outras contas a receber		4.426	8.458	5.981	10.412
		779.503	415.034	1.060.070	619.246
Não circulante					
Mútuo a receber	6	9.090	13.760	-	-
Depósitos restituíveis e valores vinculados	8	-	-	26.469	28.638
Adiantamento para futuro aumento de capital	27	-	1.900	-	-
Contratos de comercialização de energia	5	-	-	80.253	60.773
Uso do Bem Público - UBP - Direitos de outorga	9	14.068	14.779	14.068	14.779
Contas a receber – Indenização	7	-	-	79.283	79.283
Ativo financeiro	12	-	-	17.889	17.906
Investimento	10	2.390.062	2.460.384	67.514	69.381
Imobilizado	11	303.398	359.674	2.821.510	2.983.990
Ativo de direito de uso	14	20.905	19.912	29.323	20.885
Intangível	13	-	4.180	60.676	76.819
Depósitos judiciais		26.322	23.586	27.153	24.225
		2.763.845	2.898.175	3.224.138	3.376.679
Total do ativo		3.543.348	3.313.209	4.284.208	3.995.925

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar	15	254.090	86.702	169.505	118.535
Empréstimos e financiamentos	16	63.369	53.554	100.085	89.541
Impostos e contribuições a recolher		3.830	7.017	27.492	29.836
Uso do Bem Público - UBP - Direitos de outorga	9	2.340	2.466	2.340	2.466
Contratos de comercialização de energia	5	-	-	272.606	110.463
Salários e encargos sociais		36.145	36.125	36.145	36.125
Dividendos a pagar	27	39.572	93.712	46.801	98.562
Passivo de arrendamento	14	6.082	6.786	9.562	8.055
Outras contas a pagar		6	506	12.705	2.114
		405.434	286.868	677.241	495.697
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	1.568.166	504.354	1.892.769	853.821
Uso do Bem Público - UBP - Direitos de Outorga	9	7.992	8.032	7.992	8.032
Contratos de comercialização de energia	5	28	-	77.407	61.403
Impostos diferidos	24	4.388	16.673	4.388	19.963
Provisões para contingências	17	14.565	13.602	45.859	41.448
Passivo de arrendamento	14	25.406	15.431	30.871	15.530
Outras contas a pagar		-	-	885	1.453
Provisão para passivo a descoberto		2.244	-	-	-
		1.622.789	558.092	2.060.171	1.001.650
Patrimônio Líquido					
Capital social	18	359.268	1.139.268	359.268	1.139.268
Reservas de capital	18	(11.888)	(11.888)	(11.888)	(11.888)
Reservas de lucros	18	375.638	524.765	375.638	524.765
Ajustes de avaliação patrimonial	18	792.107	816.104	792.107	816.104
		1.515.125	2.468.249	1.515.125	2.468.249
Participação de acionistas não controladores		-	-	31.671	30.329
Total do patrimônio líquido		1.515.125	2.468.249	1.546.796	2.498.578
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.543.348	3.313.209	4.284.208	3.995.925

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas.

Demonstrações dos resultados dos exercícios

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	20	979.292	901.617	1.596.430	1.434.045
Custo de geração de energia	21	(1.029.214)	(829.608)	(1.076.723)	(795.859)
Lucro bruto (prejuízo)		(49.922)	72.009	519.707	638.186
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	21	(75.353)	(93.051)	(131.532)	(162.412)
Resultado com equivalência patrimonial	10	453.410	423.361	18.658	18.911
Outras receitas e despesas operacionais	22	(65.416)	(40.408)	(65.626)	(70.374)
		312.641	289.902	(178.500)	(213.875)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		262.719	361.911	341.207	424.311
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	12.319	20.735	33.821	39.442
Despesas financeiras	23	(130.541)	(96.687)	(186.678)	(139.647)
		(118.222)	(75.952)	(152.857)	(100.205)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		144.497	285.959	188.350	324.106
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	24	-	2	(34.435)	(32.657)
Diferido	24	12.286	7.654	15.576	6.286
		12.286	7.656	(18.859)	(26.371)
Lucro líquido do exercício		156.783	293.615	169.491	297.735
Lucro líquido do exercício atribuível a:					
Participação da controladora		156.783	293.615	156.783	293.615
Participação de acionistas não controladores	19	-	-	12.708	4.120
Lucro básico por ação – R\$	18	0,17	0,22	0,17	0,22
Lucro diluído por ação – R\$	18	0,14	0,26	0,14	0,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	156.783	293.615	169.491	297.735
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	156.783	293.615	169.491	297.735
Lucro líquido do exercício atribuível a:				
Controladora	156.783	293.615	156.783	293.615
Acionistas não controladores	-	-	12.708	4.120

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Notas	Reserva de capital			Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total patrimônio líquido
	Capital social	Ágio na subscrição de ações	Perda em transações de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais						
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.139.268	3.137	(15.025)	105.863	294.132	162.201	832.657	-	2.522.233	33.415	2.555.648	
Ajuste de avaliação patrimonial	18.c	-	-	-	-	-	(24.123)	24.123	-	-	-	
Impostos sobre reavaliação positiva - Brauna		-	-	-	-	-	7.570	(7.570)	-	-	-	
Dividendos complementares distribuídos para acionistas controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos complementares distribuídos	18.d	-	-	-	(279.663)	-	-	-	(279.663)	(6.026)	(285.689)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	293.615	293.615	4.120	297.735	
Constituição de reserva legal	18.b	-	-	14.302	-	-	-	(14.302)	-	-	-	
Dividendos mínimos obrigatórios	18.d	-	-	-	-	-	-	(67.936)	(67.936)	(1.180)	(69.116)	
Constituição de reserva de Lucros	18.b	-	-	-	227.930	-	-	(227.930)	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.139.268	3.137	(15.025)	120.165	242.399	162.201	816.104	-	2.468.249	30.329	2.498.578	
Ajuste de avaliação patrimonial	18.c	-	-	-	-	-	(23.997)	23.997	-	-	-	
Redução de capital		(780.000)	-	-	-	-	-	-	(780.000)	-	(780.000)	
Reversão da reserva legal		-	-	(48.312)	48.312	-	-	-	-	-	-	
Dividendos complementares distribuídos	18.d	-	-	-	(290.711)	-	-	-	(290.711)	(9.377)	(300.088)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	156.783	156.783	12.708	169.491	
Dividendos mínimos obrigatórios	18.d	-	-	-	-	-	-	(39.196)	(39.196)	(1.989)	(41.185)	
Constituição de reserva de Lucros	18.b	-	-	-	141.584	-	-	(141.584)	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	359.268	3.137	(15.025)	71.853	141.584	162.201	792.107	-	1.515.125	31.671	1.546.796	

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		144.497	285.959	188.350	324.106
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa					
Depreciação do ativo imobilizado	11	77.376	94.768	210.765	239.200
Amortização de intangível	13	-	-	12.821	12.821
Uso do Bem Público (UBP) - direito de outorga - Amortização	9	711	991	711	991
Uso do Bem Público (UBP) - direito de outorga - Atualização monetária	9	339	417	339	417
Amortização de ativo de direito de uso	14	9.033	7.547	11.650	10.023
Juros sobre passivo de arrendamento	14	6.052	3.311	6.566	3.282
Juros sobre empréstimos e financiamentos	16	120.424	91.633	153.186	128.757
Amortização de despesa de contratação	16	10.785	(3.342)	(10.646)	(5.273)
Juros sobre mútuo a receber	6	(184)	(1.443)	-	-
Baixa de ativo imobilizado	11	61	445	(560)	3.339
Baixa de ativo intangível	13	4.181	3.098	3.358	6.176
Marcação a mercado dos instrumentos financeiros	5	-	0	18.598	(4.025)
Resultado de equivalência patrimonial e amortização de mais valia	10	(453.410)	(415.673)	(18.658)	(18.911)
Provisão para contingências	17	963	(1.722)	4.411	23.796
Atualização de ativo financeiro	12	-	-	18	(2.639)
Impairment	11	-	22.451	-	27.743
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber		(267.450)	(3.573)	128.194	3.326
Estoques		(993)	(1.128)	3.167	(2.243)
Impostos a recuperar		(1.970)	1.357	14.492	986
Despesas antecipadas		(546)	153	1.840	538
Depósitos judiciais		(2.736)	(23.586)	2.929	(24.224)
Outros		4.032	23.475	4.431	33.106
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Contas a pagar		167.388	10.639	50.970	(7.919)
Salários e encargos sociais		20	(3.608)	20	(3.608)
Impostos e contribuições a recolher		(3.187)	3.670	12.633	(5.225)
Uso do Bem Público (UBP) - direito de outorga - pagamento	9	(505)	(5.225)	(505)	(5.225)
Outras contas a pagar		(472)	(1.411)	10.023	(4.675)
Pagamento de impostos de renda e contribuição social		-	-	(49.138)	(25.366)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	16	(114.572)	(89.154)	(133.184)	(112.422)
Dividendos recebidos		381.564	423.108	20.652	28.114
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais					
		81.401	423.157	346.189	624.966
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Depósitos restituíveis e valores vinculados		-	-	2.169	922
Liberação de recursos para partes relacionadas	6	-	(7.320)	-	-
Recebimento de principal - operação de mútuo	6	4.810	26.325	-	-
Recebimento de juros - operação de mútuo	6	44	1.651	-	-
Recebimento de indenização sobre ativo financeiro	12	-	-	-	711
Aumento de capital em empresas investidas	10	(950)	-	-	-
Redução de capital em empresas investidas	10	61.546	87.678	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital realizados		-	(1.900)	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	11	(21.161)	(21.261)	(47.725)	(52.181)
Aquisição de bens para o ativo intangível	13	-	(102)	(20)	(1.069)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento					
		44.289	85.071	(45.576)	(51.617)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	16	1.130.560	-	1.130.560	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	16	(52.000)	(69.000)	(90.424)	(103.689)
Pagamento de principal e juros de passivo de arrendamento	14	(6.807)	(10.468)	(9.781)	(13.263)
Dividendos e JSCP pagos		(384.047)	(424.435)	(393.348)	(433.036)
Redução de capital		(780.000)	-	(780.000)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento					
		(92.294)	(503.903)	(142.993)	(549.988)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa					
		33.396	4.325	157.620	22.292
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício					
		13.059	8.734	82.219	59.077
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício					
		24.885	13.059	239.839	82.219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Elera Renováveis S.A. (“Controladora”, “Companhia” ou “BER” e “Grupo” quando em conjunto com suas controladas) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de fevereiro de 1998, com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, Condomínio Parque da Cidade – Torre Paineira – 3º andar, bairro Vila Gertrudes, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04.794-000, cujas atividades são a exploração da produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, inclusive na modalidade varejista, a prestação de serviços de operação e manutenção de usinas hidrelétricas e termoeletricas, a prestação de serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro, bem como a participação em investimentos de outras sociedades, como sócia ou acionista, incluindo também, a participação em empreendimentos comerciais e industriais.

Suas empresas controladas atuam no segmento de construção, implantação, manutenção, operação e exploração de Pequenas Centrais Hidrelétricas (“PCHs”), e de Usinas Hidrelétricas (“UHEs”), e estão apresentadas na nota explicativa 10.

PCHs exploradas diretamente e que detêm autorizações

A Companhia por meio de suas controladas Rio Pedrinho, BEMG, Água Clara, ECCS, Salto Natal, Riachão, Rio Pomba, Rio Glória, Rio Manhuaçu, Grapon, São Geraldo, Salto Jaurú, Lumbrás, Ponte Alta, Pezzi, Serra dos Cavalinhos I, Serra dos Cavalinhos II e Lagoa Azul detêm autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração das seguintes PCHs, na forma de produtores independentes de energia:

<i>PCH</i>	<i>Potência em MW</i>	<i>Nº da autorização ANEEL</i>	<i>Vencimento do prazo da autorização</i>	<i>Local</i>
<i>Passo do Meio</i>	<i>30,00</i>	<i>227/2000</i>	<i>Ago/2036</i>	<i>Bom Jesus e São Francisco de Paula - RS</i>
<i>Pedrinho I</i>	<i>16,20</i>	<i>39/1999</i>	<i>Mai/2037</i>	<i>Boa Ventura de São Roque - PR</i>
<i>Anna Maria</i>	<i>1,68</i>	<i>7/2000</i>	<i>Jul/2031</i>	<i>Santos Dumont - MG</i>
<i>Guary</i>	<i>5,40</i>	<i>6/2000</i>	<i>Mai/2031</i>	<i>Santos Dumont - MG</i>
<i>Salto Natal</i>	<i>15,12</i>	<i>231/2000</i>	<i>Nov/2036</i>	<i>Campo Mourão - PR</i>
<i>Riachão</i>	<i>13,40</i>	<i>117/2001</i>	<i>Fev/2041</i>	<i>Mambaí e Buritinópolis - GO</i>
<i>Ivan Botelho II</i>	<i>12,40</i>	<i>352/1999</i>	<i>Nov/2036</i>	<i>Guarani - MG</i>
<i>Ivan Botelho III</i>	<i>24,40</i>	<i>347/1999</i>	<i>Jun/2037</i>	<i>Astolfo Dutra - MG</i>
<i>Ormeo Junqueira Botelho</i>	<i>22,70</i>	<i>346/2000</i>	<i>Mar/2037</i>	<i>Muriaé - MG</i>
<i>Benjamim Mario Baptista</i>	<i>9,00</i>	<i>106/1999</i>	<i>Fev/2034</i>	<i>Manhuaçu - MG</i>
<i>Ivan Botelho I</i>	<i>24,30</i>	<i>346/1999</i>	<i>Fev/2037</i>	<i>Guarani e Descoberto - MG</i>
<i>Túlio Cordeiro Mello</i>	<i>15,80</i>	<i>451/2000</i>	<i>Jun/2037</i>	<i>Abre Campo - MG</i>
<i>Salto</i>	<i>19,00</i>	<i>215/2001</i>	<i>Jan/2044</i>	<i>Jauru e Indíavaí - MT</i>
<i>Angelina</i>	<i>26,27</i>	<i>55/2001</i>	<i>Mar/2047</i>	<i>Major Gercino e Angelina - SC</i>
<i>Ponte Alta</i>	<i>13,00</i>	<i>717/2003</i>	<i>Jun/2037</i>	<i>São Gabriel do Oeste - MS</i>
<i>Pezzi</i>	<i>19,00</i>	<i>617/2003</i>	<i>Out/2049</i>	<i>Bom Jesus - RS</i>
<i>Serra dos Cavalinhos II</i>	<i>29,025</i>	<i>2.509/2010</i>	<i>Fev/2050</i>	<i>Monte Alegre dos Campos - RS</i>
<i>Serra dos Cavalinhos I</i>	<i>25,00</i>	<i>4.497/2014</i>	<i>Ago/2049</i>	<i>Monte Alegre dos Campos - RS</i>
<i>Foz do Estrela</i>	<i>29,50</i>	<i>696/2003</i>	<i>Nov/2040</i>	<i>Coronel Domingos Soares - PR</i>
	<u><u>351,195</u></u>			

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

PCHs exploradas diretamente e que detêm autorizações--Continuação

Originalmente, o prazo de vigência das autorizações das supracitadas PCHs era de 30 anos, contados a partir da data de publicação de suas autorizações. Algumas PCHs tiveram seus prazos de vigência ajustados pela ANEEL, conforme descrito abaixo.

Em 14 de novembro de 2016, a Resolução Autorizativa nº 6.116 estendeu o prazo de autorização da PCH Riachão para o dia 02 de maio de 2032, decorrente de repactuação do risco hidrológico.

Em 08 de setembro de 2021, a Resolução Homologatória nº 2.931, em atendimento ao disposto na Lei nº 14.182, de 12 de julho de 2021 e na Resolução Normativa nº 895/2020, que tratam da compensação aos titulares de usinas hidrelétricas pelos riscos não hidrológicos (GSF), homologou a extensão do prazo das outorgas das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Relação de Energia ("MRE"). Com isso, as PCHs Passo do Meio, Pedrinho I, Salto Natal, Benjamim Mário Baptista, Ivan Botelho I, Túlio Cordeiro de Mello, Salto, Angelina, Pezzi e Serra dos Cavalinhos II tiveram seus prazos de outorgas estendidos para 16 de junho de 2032, 05 de junho de 2031, 15 de julho de 2032, 11 de outubro de 2031, 28 de julho de 2032, 26 de outubro de 2033, 10 de maio de 2034, 22 de novembro de 2033, 22 de maio de 2037 e 18 de junho de 2047, respectivamente.

Em 14 de setembro de 2021, a Resolução Homologatória nº 2.932/2021, em atendimento ao disposto na Lei nº 14.182, de 12 de julho de 2021 e na Resolução Normativa nº 895/2020, que tratam da compensação aos titulares de usinas hidrelétricas pelos riscos não hidrológicos (GSF), homologou a extensão de prazo das outorgas das usinas hidrelétricas participantes do MRE. Com isso, as PCHs Anna Maria, Guary, Riachão, Ivan Botelho II, Ivan Botelho III, Ormeo Junqueira Botelho e Serra dos Cavalinhos I tiveram seus prazos de outorga estendidos para 03 de julho de 2031, 04 de maio de 2031, 14 de dezembro de 2034, 08 de dezembro de 2031, 22 de maio de 2031, 29 de novembro de 2032 e 23 de janeiro de 2046, respectivamente.

As PCHs Ponte Alta e Foz do Estrela não foram alcançadas pelas disposições da Lei nº 14.182 porque a primeira não participa do MRE e a segunda iniciou sua operação comercial apenas em maio de 2022.

Contudo, após publicação destes resultados, a ANEEL reconheceu que o ajuste do marco inicial de vigência das outorgas, determinado pela Lei 14.182, afetaria a extensão de prazo originalmente disposta nas Resoluções Homologatória nº 2.931 e 2.932/2021. Desta forma, em 14 de junho de 2022, por meio do Ofício nº 036/2022-SRG-SRM-SCG/ANEEL, a ANEEL determinou que a CCEE recalculasse os prazos de extensões das outorgas das usinas afetadas, o que possivelmente resultará em nova extensão de prazo a ser homologada pela ANEEL. Por este motivo, ainda não foram publicadas as Resoluções Autorizativas de extensão do prazo de outorga para as usinas acima listadas em acordo com o disposto na Lei 14.182.

Em 15 de agosto de 2023, após recálculo da CCEE, foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.242/2023, que aprovou definitivamente a metodologia de cálculo da extensão do prazo de outorga hídricas participantes do MRE. Como último passo administrativo, em 10 de outubro de

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

PCHs exploradas diretamente e que detêm autorizações--Continuação

2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que aprovou a extensão do prazo de outorga das PCHs Passo do Meio, Salto Natal, Riachão, Ivan Botelho I, Ivan Botelho II, Ivan Botelho III, Ormeo Junqueira Botelho, Benjamim Mario Baptista, Tulio Cordeiro de Mello, Salto, Angelina, Pezzi, Serra dos Cavalinhos I, Serra dos Cavalinhos II, para 16 de agosto de 2036, 13 de novembro de 2036, 02 de fevereiro 2041, 10 de fevereiro de 2037, 05 de novembro de 2036, 09 de junho de 2037, 08 de março de 2037, 28 de fevereiro de 2034, 04 de junho de 2037, 21 de janeiro de 2044, 01 de março de 2047, 29 de outubro de 2049, 29 de agosto de 2049 e 21 de fevereiro de 2050, respectivamente.

O prazo da autorização das PCHs pode ainda ser prorrogado uma única vez por mais 30 anos, em atendimento aos critérios estabelecidos pela Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto nº 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

PCHs exploradas indiretamente e que detêm autorizações

A Companhia por meio de suas controladas indiretas Serra Negra, Caçador, Cotiporã e Linha Emília detêm autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração das seguintes PCHs, na forma de produtores independentes de energia:

<i>PCH</i>	<i>Potência em MW</i>	<i>Nº da autorização ANEEL</i>	<i>Vencimento do prazo da autorização</i>	<i>Local</i>
<i>Piranhas</i>	<i>18,00</i>	<i>345/1999</i>	<i>Set/2039</i>	<i>Piranhas – GO</i>
<i>Caçador</i>	<i>22,50</i>	<i>449/2000</i>	<i>Jan/2042</i>	<i>Serafina Corrêa e Nova Bassano - RS</i>
<i>Cotiporã</i>	<i>19,50</i>	<i>452/2000</i>	<i>Abr/2042</i>	<i>Cotiporã – RS</i>
<i>Linha Emília</i>	<i>19,50</i>	<i>448/2000</i>	<i>Jul/2042</i>	<i>Dois Lajeados – RS</i>
	<u><u>79,50</u></u>			

Originalmente, o prazo de vigência das autorizações das supracitadas PCHs era de 30 anos, contados a partir da data de publicação de suas autorizações. Estas PCHs tiveram seus prazos de vigência ajustados pela ANEEL, conforme descrito abaixo.

Em 14 de setembro de 2021, a Resolução Homologatória nº 2.932/2021, em atendimento ao disposto na Lei nº 14.182, de 12 de julho de 2021 e na Resolução Normativa nº 895/2020, que tratam da compensação aos titulares de usinas hidrelétricas pelos riscos não hidrológicos (GSF), homologou a extensão de prazo das outorgas das usinas hidrelétricas participantes do MRE. Com isso, as PCHs Piranhas, Linha Emília, Caçador e Cotiporã tiveram os prazos de outorgas estendidas para 11 de maio de 2031, 24 de novembro de 2031, 12 de novembro de 2031 e 12 de novembro de 2031, respectivamente.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

PCHs exploradas indiretamente e que detêm autorizações--Continuação

Contudo, após publicação destes resultados, a ANEEL reconheceu que o ajuste do marco inicial de vigência das outorgas, determinado pela Lei 14.182, afetaria a extensão de prazo originalmente disposta na Resolução Homologatória nº 2.932/2021. Desta forma, em 14 de junho de 2022, por meio do Ofício nº 036/2022-SRG-SRM-SCG/ANEEL, a ANEEL determinou que a CCEE recalculasse os prazos de extensões das outorgas das usinas afetadas, o que possivelmente resultará em nova extensão de prazo a ser homologada pela ANEEL.

Em 15 de agosto de 2023, após recálculo da CCEE, foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.242/2023, que aprovou definitivamente a metodologia de cálculo da extensão do prazo de outorga hídricas participantes do MRE. Como último passo administrativo, em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que aprovou a extensão do prazo de outorga das PCHs Piranhas, Caçador, Cotiporã e Linha Emília, para 30 de setembro de 2039, 31 de janeiro de 2042, 13 de abril de 2042 e 05 de julho de 2042, respectivamente

O prazo da autorização das PCHs pode ainda ser prorrogado uma única vez por mais 30 anos, em atendimento aos critérios estabelecidos pela Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto nº 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

Ao término do prazo das autorizações, os bens e as instalações realizadas para a geração de energia elétrica em aproveitamento hidráulico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos não amortizados. Nesse caso, o montante da indenização a ser recebido é determinado a partir dos valores dos investimentos realizados, deduzidos da depreciação apurada por auditoria do poder concedente.

PCHs e UHEs exploradas diretamente e que detêm concessões

A controlada Zona da Mata detém concessão da ANEEL para exploração da PCH João Camilo Penna, em regime de serviço público, enquanto a Elera Renovável passou a deter as UHE Itiquira e UHE Barra do Braúna, após a incorporação de suas antigas titulares:

PCH/UHE	Potência em MW	Nº da concessão	Vencimento da concessão	Local
<i>João Camilo Penna</i>	<i>21,40</i>	<i>02/1996</i>	<i>Jul/2033</i>	<i>Raul Soares – MG</i>
<i>PCH Paraíso I</i>	<i>21,6</i>	<i>358/1999</i>	<i>Jun/2038</i>	<i>Costa Rica - MS</i>
<i>UHE Assis Chateaubriand</i>	<i>29,5</i>	<i>02/1997</i>	<i>Fev/2029</i>	<i>Ribas do Rio Pardo - MS</i>
<i>Itiquira</i>	<i>157,37</i>	<i>213/1998</i>	<i>Jun/2026</i>	<i>Itiquira - MT</i>
<i>Barra do Braúna</i>	<i>39,00</i>	<i>11/2001</i>	<i>Dez/2038</i>	<i>Laranjal e Leopoldina - MG</i>
	<u><u>268,87</u></u>			

Originalmente, o prazo de vigência das concessões da PCH João Camilo Pena e da UHE Barra do Braúna era de 35 anos, contados a partir da data de assinatura de seus Contratos de Concessão nº 002/96 e nº 11/2001, respectivamente. Já para a UHE Itiquira, o prazo de vigência era de 30 anos, contados a partir da data de assinatura do seu Contrato de Concessão nº 213/1998.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

PCHs e UHEs exploradas diretamente e que detêm concessões--Continuação

Em 14 de setembro de 2021, a Resolução Homologatória nº 2.932/2021, em atendimento ao disposto na Lei nº 14.182, de 12 de julho de 2021 e na Resolução Normativa nº 895/2020, que tratam da compensação aos titulares de usinas hidrelétricas pelos riscos não hidrológicos (GSF), homologou a extensão de prazo das outorgas das usinas hidrelétricas participantes do MRE. Com isso, a PCH João Camilo Penna UHE Barra do Braúna e a UHE Itiquira tiveram a extensão de suas outorgas homologadas.

A UHE Itiquira teve o prazo de outorga estendido até 19 de junho de 2026 por meio do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 2113/1998, assinado em 16 de setembro de 2022, enquanto a UHE Barra do Braúna teve seu prazo estendido até 09 de dezembro de 2038, por meio da assinatura do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 011/2001, em 16 de setembro de 2022. Por fim, a PCH João Camilo Penna, por meio da Resolução Autorizativa nº 12.255, de 05 de julho de 2022, teve seu prazo de outorga estendido para 25 de julho de 2033.

Em 30 de setembro de 2022, por meio do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 213/1998, a UHE Itiquira foi transferida da Itiquira Energética S.A para a Elera Renováveis S.A.

Em 21 de outubro de 2022, por meio do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 011/2021, a UHE Barra do Braúna foi transferida da Barra do Braúna Energética S.A. para a Elera Renováveis S.A.

Os prazos destas concessões podem ainda ser prorrogado uma única vez por mais 30 anos, em atendimento aos critérios estabelecidos pela Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto nº 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019. Por sua vez, a UHE Itiquira teria previsão de prorrogação por mais 20 anos, em atendimento ao disposto no artigo 3º do Decreto s/nº de 14 de dezembro de 1994.

Em 03 de agosto e 14 de setembro de 2021, as Resoluções Homologatórias nº 2919/2021 e 2932/2021 estenderam o prazo das outorgas da PCH Paraíso I e a UHE Assis Chateaubriand, respectivamente, em atendimento ao disposto na Lei nº 14.182, de 12 de julho de 2021 e na Resolução Normativa nº 895/2020, que tratam da compensação aos titulares de usinas hidrelétricas pelos riscos não hidrológicos (GSF), homologou a extensão de prazo da outorga das usinas hidrelétricas participantes do MRE. Com isso, a PCH Paraíso I e a UHE Assis Chateaubriand tiveram o prazo de suas outorgas alterados para 29 de setembro de 2032 e 10 de fevereiro de 2029, respectivamente.

Em 05 de junho de 2022, após recálculo da CCEE, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 12.255/2022, que aprovou a extensão do prazo de outorga da UHEs Assis Chateaubriand, Itiquira, Barra do Braúna, João Camilo Penna, para 10 de fevereiro de 2029, 10 de junho de 2026, 09 de dezembro de 2038 e 25 de julho de 2033, respectivamente.

Em 28 de setembro de 2022 a concessão para geração de energia elétrica da UHE Itiquira é transferida para a Elera Renováveis S.A., por meio da assinatura do 3º Termo Aditivo ao Contrato

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

PCHs e UHEs exploradas diretamente e que detêm concessões--Continuação

de Concessão n° 213/1998, assinado em 28 de setembro de 2022. Já em 21 de outubro de 2022, a titularidade de Barra do Braúna Energética S.A. é transferida para a Elera Renováveis S.A, por meio da assinatura do 7° Termo Aditivo ao Contrato de Concessão n° 011/2001, assinado em 21 de outubro de 2022.

Em 13 de junho de 2023 a UHE Assis Chateaubriand teve o prazo de outorga estendido até 10 de fevereiro de 2029 por meio do 3° Termo Aditivo ao Contrato de Concessão n° 02/1997, assinado em 13 de junho de 2023, enquanto a UHE João Camilo Penna teve seu prazo estendido até 25 de julho de 2033, por meio da assinatura do 2° Termo Aditivo ao Contrato de Concessão n° 002/1996, assinado em 05 de setembro de 2023.

Em 10 de outubro de 2023, após recálculo da CCEE, foi publicada a Resolução Autorizativa n° 14.896/2023, que aprovou a extensão do prazo de outorga da PCH Paraíso I, para 07 de junho de 2038.

Ao fim do prazo da concessão, os bens e as instalações necessárias para a geração de energia elétrica em aproveitamento hidráulico passarão a integrar o patrimônio da União mediante indenização dos investimentos ainda não amortizados. Nesse caso, para determinar o montante da indenização a ser recebida, serão considerados os valores dos investimentos realizados, deduzidos da depreciação apurada por auditoria do poder concedente. Para a PCH João Camilo Penna, o valor da indenização será calculado com base no Valor Novo de Reposição (VNR), estabelecido pela MP 579, convertida na Lei 12.783/2013.

Além da PCH João Camilo Penna, fazem parte do contrato de concessão da controlada Zona da Mata os seguintes registros de geração publicados pela ANEEL para exploração de CGHs.

CGH	Potência em MW	Registro da ANEEL	Registro até	Local
<i>Miguel Pereira</i>	<i>0,74</i>	<i>Ofício 91/1998</i>	<i>Sem prazo</i>	<i>Mirai – MG</i>
<i>Santa Cecília</i>	<i>0,42</i>	<i>Ofício 91/1998</i>	<i>Sem prazo</i>	<i>Mirai – MG</i>
<i>Roça Grande</i>	<i>0,77</i>	<i>Ofício 91/1998</i>	<i>Sem prazo</i>	<i>Manhuaçu – MG</i>
<i>Cachoeira Alta</i>	<i>0,30</i>	<i>Ofício 91/1998</i>	<i>Sem prazo</i>	<i>Manhumirim – MG</i>
<i>Matipó</i>	<i>0,42</i>	<i>Ofício 91/1998</i>	<i>Sem prazo</i>	<i>Matipó – MG</i>
	<u><i>2,65</i></u>			

As usinas sob regime de registro seguem o determinado na Lei n° 9.074/95, alterada pela Lei n° 13.360/16, que prevê prazo indeterminado para exploração devendo cumprir com as normas da agência reguladora atinentes, principalmente em relação à fiscalização.

O leilão para as concessões existentes ocorreu no dia 25 de novembro de 2015, no qual a CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais S.A.) adquiriu a concessão de todas as usinas do estado de Minas Gerais participantes do leilão.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

PCHs e UHEs exploradas diretamente e que detêm concessões—Continuação

No dia 17 de dezembro de 2015, a Zona da Mata recebeu da Eletrobrás o pagamento da indenização da UHE Neblina, conforme divulgado na Portaria Interministerial nº 602, de 29 de novembro de 2012, cujo montante corrigido é no valor aproximado de R\$12.780. Ocorre que o valor da indenização foi parcelado mensalmente durante 7 anos, o que resultou em uma ação judicial para reconhecimento do devido ressarcimento.

Diante desse fato, Zona da Mata obteve mandato de segurança que lhe garantiu o devido reconhecimento do pagamento único e à vista do valor devido. Em atendimento à ordem judicial proferida nos autos do Pedido de Efeito Suspensivo nº 0049778-75.2017.4.01.0000, em trâmite perante o Tribunal Regional Federal da Primeira Região, relativos às indenizações das UHEs Coronel Domiciano e Ervália, a CCEE realizou em 28 de dezembro de 2018 o depósito de R\$32.123 na conta da Zona da Mata. Nos termos da Portaria nº 458/2015 do MME, de 01 de Outubro de 2015, a Zona da Mata realizou a solicitação de depósito complementar junto a CCEE, assim como a realização dos depósitos mensais subsequentes, devidamente atualizados, tal como determinado pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Por sua vez, a usina Maurício, também detida por Zona da Mata, teve seu pedido de extinção da outorga aprovado pela ANEEL por meio da Resolução Autorizativa 4.467/2013, publicada em 02 de janeiro de 2014. Nesse caso, não houve questionamento sobre o ressarcimento devido.

Vigência dos contratos de venda de energia (PPA)

As controladas diretas e indiretas possuem contratos de compra e venda de energia (PPA) de acordo com as seguintes principais características:

Indústria	Datas dos contratos	
	Início	Vencimento
Distribuidora de energia	01/01/2008	07/07/2052
Partes relacionadas	01/01/2013	31/12/2030
Consumidores livres de energia	01/01/2010	30/11/2030
Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.	30/09/2006	19/06/2029

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela diretoria na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. Certas reclassificações foram realizadas para melhor apresentação e comparabilidade. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de Dezembro de 2023. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- O Grupo transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- O Grupo transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pelo Grupo são caixa e equivalentes de caixa, mútuos a receber, contas a receber, depósitos restituíveis e valores vinculados, Uso do Bem Público - UBP - Direitos de Outorga, ativo financeiro, dividendos a receber e contratos de comercialização de energia.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pelo Grupo são contas a pagar, empréstimos, financiamentos e debêntures, uso do bem público (UBP), passivo de arrendamento, dividendos a pagar e contratos de comercialização de energia.

c) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

Os ativos e passivos sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis vigentes na data do balanço. As variações monetárias são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

d) Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidas.

f) Intangível

Referem-se a gastos com desenvolvimento de projetos, os quais são capitalizados a partir do momento em que os projetos passam da fase de estudo para desenvolvimento.

g) Investimentos

Os investimentos na controlada e nas controladas em conjunto são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) Investimento em coligada e em controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais.

Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na Nota 10.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação de uma entidade do Grupo no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da entidade no prejuízo de uma controlada excede a participação dentidade naquela investida (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido dentidade na investida), a entidade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a entidade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da investida.

O montante de investimento na controlada é eliminado para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, enquanto o saldo do investimento no empreendimento controlado em conjunto é mantido pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme alternativa de política contábil definida pelo Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Investimentos--Continuação

As exigências do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento de uma entidade do Grupo em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1(R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 1(R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma entidade da Grupo realiza uma transação com uma controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à entidade.

h) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

i) Ativo financeiro

Refere-se à parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente decorrente da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contratos de concessão. Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio de reajuste ou revisão tarifária da distribuidora de energia, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa.

j) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Ativo imobilizado--Continuação

O Grupo utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização ou concessão, dos dois, o menor. As vidas úteis dos ativos do Grupo são demonstradas na Nota 11.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

k) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

l) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

m) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pelo Grupo e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Reconhecimento da receita--Continuação

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas. O Grupo avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como Agente em parte dos seus contratos caracterizados pelas operações as quais os riscos estão sendo repassados as partes relacionadas, para estas transações uma entidade do Grupo é um intermediador da operação, e como Principal nos contratos os quais uma entidade do Grupo está exposta aos riscos das transações, ou seja, a mesma arcará com eventuais sanções / penalidades por não cumprir com as obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos com as contrapartes.

n) Imposto de renda e contribuição social

Exceto para Companhia e as controladas COINCE, BET, ESCURA, IGARAP e SLUIZ, cujo imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável, as demais controladas apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração, conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

O imposto de renda e contribuição social diferido passivo são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual as entidades do Grupo esperam, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

n) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para que estes créditos fiscais possam ser realizados, exceto:

Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado a cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Tributos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existir um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e se sujeitos à mesma autoridade tributária.

o) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da diretoria para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

o) Estimativas contábeis--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Grupo revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

p) Recuperação de ativos

A diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

q) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

r) Contratos futuros de energia (compra e venda)

A controlada direta Elera Comercializadora Ltda. (BET) possui um portfólio de contratos de energia futuros, que compreendem a compra e venda de energia, visando atender ofertas de consumo ou fornecimento de energia. A Elera Comercializadora Ltda. possui flexibilidade para gerenciar esses contratos com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando suas políticas internas e limites de risco.

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumento financeiro, devido ao fato de serem quitados pelo valor líquido a vista e serem prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos, segundo o CPC 48 - Instrumentos Financeiros e são reconhecidos no balanço da Elera Comercializadora Ltda. pelo seu valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo dos derivativos de compra e venda de energia são estimados com base nas cotações de preços de mercados ativos onde tais dados são observáveis de mercado de venda e energia e estão disponíveis a cada fechamento contábil para mensuração de valor justo. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data-base.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, por participação direta no capital social, como segue:

Controladas Diretas	Percentuais de Participação	
	2024	2023
Água Clara Energética S.A.	100%	100%
Elera Comercializadora Ltda.	100%	100%
Elera Renováveis Minas Gerais S.A.	100%	100%
Cachoeira Escura Energética S.A.	100%	100%
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	100%	100%
Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE	100%	100%
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	100%	100%
Energética Ponte Alta S.A.	100%	100%
Energética Rio Pedrinho Ltda.	100%	100%
Energética Salto Natal S.A.	100%	100%
Igarapé Energética Ltda.	100%	100%
Lagoa Azul Energética S.A.	100%	100%
Manon Energia S.A.	100%	100%
Lumbrás Energética S.A.	100%	100%
Pezzi Energética S.A.	100%	100%
Riachão Energética Ltda.	100%	100%
Rio Glória Energética Ltda.	100%	100%
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	100%	100%
Rio Pomba Energética Ltda.	100%	100%
Salto Juru Energética S.A.	76,08%	76,08%
Santa Clara Energética Ltda.	100%	100%
São Geraldo Energética Ltda.	100%	100%
São Luiz Energética S.A.	100%	100%
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	100%	100%
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	100%	100%
Zona da Mata Geração S.A.	100%	100%
Energética Rio Pedrinho Ltda.	100%	100%

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas Indiretas	2024	2023
Caçador Energética S.A.	100%	100%
Cotiporã Energética S.A.	100%	100%
Linha Emília Energética S.A.	100%	100%
Serra Negra Energética S.A.	70%	70%
Bela Vista Energética Ltda.	100%	100%
Pantanal Energética Ltda.	100%	100%

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e depósitos bancários	1.058	4.544	30.727	17.287
Aplicações financeiras	23.827	8.515	209.112	64.932
Total	24.885	13.059	239.839	82.219

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI (BKFD)	CDI	2.202	8.515	78.629	60.407
Banco Bradesco	CDB	CDI	-	-	1.190	
Banco Itaú S.A.	Compromissada	CDI	2.465		3.895	
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	19.160	-	125.398	4.525
			23.827	8.515	209.112	64.932

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Venda de energia	11.131	36.549	87.088	90.347
Venda de energia – não faturada	13.380	13.852	89.031	114.216
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	4.690	241	49.428	24.362
Contas a receber com partes relacionadas	468.931	180.040	213.977	82.405
	498.132	230.682	439.524	311.330

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

<u>Aging list</u>	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo a vencer	142.336	153.324	70.405	249.059
Saldo vencido até 30 dias	137.932	33.658	120.392	36.443
Saldo vencido de 31 a 90 dias	165.945	19.148	65.010	6.922
Saldo vencido de 91 a 180 dias	17.464	3.945	13.720	4.238
Saldo vencido de 181 a 365 dias	34.455	20.607	169.997	14.668
Total	498.132	230.682	439.524	311.330

A diretoria não espera perdas no saldo do contas a receber.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contratos de comercialização de energia

A controlada direta da Companhia, Elera Comercializadora Ltda. (BET), opera no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia para a Elera Comercializadora Ltda., que foi reconhecido pelo seu valor justo e foram mensuradas através de dados observáveis de preço futuro de energia através da CCEE sendo este uma mensuração de valor justo de nível 2 de acordo como o CPC 48. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, no montante de R\$ 8.892 e R\$ 9.676 em 2023 para o resultado do consolidado foi reconhecida, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2024	2023
Comercialização de energia		
Marcação a mercado dos contratos de vendas (posição ativa)	341.091	181.542
Marcação a mercado dos contratos de compras (posição passiva)	(350.013)	(171.866)
Total saldo líquido dos instrumentos financeiros derivativos de venda de energia no balanço patrimonial	(8.922)	9.676

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a data-base 31 de dezembro de 2024. O impacto no resultado do exercício em 31 de dezembro de 2024 foi negativo no montante de R\$ 18.598 (R\$ 4.025 positivo em 31 de dezembro de 2023) refere-se à variação dos instrumentos financeiros derivativos registrados nas contas de ativo e passivo na data das demonstrações financeiras.

	Consolidado	
	2024	2023
Ativo – comercialização de energia		
Circulante	260.838	120.769
Não Circulante	80.253	60.773
Total dos contratos de comercialização de energia em posição ativa	341.091	181.542

	Consolidado	
	2024	2023
Passivo – comercialização de energia		
Circulante	272.606	110.463
Não Circulante	77.407	61.403
Total dos contratos de comercialização de energia em posição passiva	350.013	171.866

A controlada direta da Companhia, Elera Comercializadora Ltda., tem como política pré-estabelecida de efetuar operações de comercialização de energia com prazo máximo de dois anos.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Mútuos a receber

A composição dos mútuos a receber é a seguinte:

	Controladora	
	2024	2023
Saldo inicial	13.760	32.673
Liberação de recursos para partes relacionadas	-	7.320
Juros incorridos	184	1.443
Imposto sobre operação financeira	-	300
Amortização de principal	(4.810)	(26.325)
Amortização de juros	(44)	(1.651)
Saldo final	9.090	13.760

Em razão da Incorporação da Itiquira pela Elera Renováveis foi efetuado um encontro de contas do mútuo efetuado no exercício de 2016, através da aquisição de debêntures com a parte relacionada, encerrando assim a operação entre elas. Estas debêntures eram remuneradas a 100% do CDI com mais sobretaxa de 0,50% ao ano, e possuía o vencimento em 09 de novembro de 2025. O valor nominal de cada uma das debêntures seria pago conforme disponibilidade de caixa, na data do vencimento, exceto se as debêntures fossem convertidas em ações.

Durante o exercício de 2023 a Companhia efetuou novos saques nos contratos de mútuos já vigentes das partes relacionadas Elera Comercializadora no montante de R\$7.399 e não teve novas liberações de mútuos entre as demais controladas. Para os contratos vigentes em 2023 são com as seguintes partes relacionadas: Elera Comercializadora e Salto Jaurú. A transação com a Elera Comercializadora não possui cobrança de juros, somente incidência de IOF. O mútuo que a Companhia possui com a Salto Jaurú, foi integralmente pago durante o exercício de 2024

7. Contas a receber – Indenização

A composição do contas a receber por indenização é a seguinte:

	Consolidado	
	2024	2023
Indenização Neblina e Sinceridade	79.283	79.283
Total	79.283	79.283

A controlada Zona da Mata busca, por meio da ação nº 0001189-76.2013.4.01.3400, indenização pela continuidade dos negócios decorrente da demora excessiva na análise e julgamento pelo órgão regulador nacional de energia (“ANEEL”) e União Federal, em relação ao pedido da Zona da Mata de renovação da concessão das PCHs Neblina e Sinceridade.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber – Indenização—Continuação

Apesar do Governo Federal ter declarado que as condições para a renovação estavam cumpridas, o referido processo administrativo demorou mais de 7 anos, havendo indícios de que pelo menos quase 5 anos se deveram exclusivamente a questões burocráticas. Essa renovação das referidas concessões, à época, era amparada pela Lei 9.074/1995, aplicável ao nosso caso particular. Nos termos da referida lei, tal renovação era viável.

Uma das consequências dessa demora, culminou com o fato do pedido da Zona da Mata ter sido prejudicado pela publicação da medida provisória 579/2012, que posteriormente se transformou na lei 12.783/2013, que alterou substancialmente as regras para a renovação da concessão das PCHs, não mais permitindo sua viabilidade econômica.

Em julho de 2019 o Tribunal Regional Federal (“TRF”) acolheu o pedido da Zona da Mata e condenou a União Federal ao pagamento de acordo com a continuidade da operação a ser calculado oportunamente na decisão final do processo.

Posteriormente à decisão do TRF, a União Federal e a ANEEL recorreram em diversas oportunidades. Tais recursos foram todos negados pelos Tribunais. Mais recentemente, a ANEEL e a União Federal interpuseram os chamados “recursos especial e extraordinário”, apresentados no 1º trimestre de 2022 ao Superior Tribunal de Justiça e aguardando o seu exame de provimento.

O processo transitou em julgado em 10 de agosto de 2024 e, conseqüentemente, é de entendimento pela diretoria que a realização da receita do referido processo judicial passa a ser praticamente certa e de acordo com o CPC 25, parágrafo 33 tal rubrica não deverá ser oferecida à tributação, por se tratar de indenização reparatória de danos, os quais foram provocados pelo Poder Público, além de não representar acréscimo patrimonial definitivo, mas tão somente sua mera recomposição, adicionado o fato que a natureza de indenização não se enquadra no conceito jurídico-constitucional de renda, lucro ou receita.

A decisão do TRF, acima mencionada, referiu-se à indenização referente aos ganhos que a Zona da Mata foi privada por não ter conseguido renovar a concessão das PCHs Neblina e Sinceridade. O Grupo entende que os proventos calculados de acordo com os parâmetros e premissas regulatórias que são de domínio público através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e estão atualmente estimados em R\$ 79.283.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2024	2023
Banco Itaú S.A.	Fundos	CDI	15.096	17.271
Banco Santander S.A.	Fundos	CDI	11.373	11.367
			26.469	28.638

As investidas da Companhia (Serra dos Cavalinhos I Energética S.A., Serra dos Cavalinhos II Energética S.A., Pezzi Energética S.A. e São Luiz Energética S.A.) possuem depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

9. Uso de Bem Público – UBP – Direitos de Outorga

A Companhia, como retribuição pela outorga a ela concessão para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Barra do Braúna, desembolsará à União, ao longo do prazo de vigência do Contrato de Concessão e enquanto o estiver explorando, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do montante anual definido nos contratos de concessão, atualizados anualmente com base na variação anual do IGP-M.

A primeira parcela foi desembolsada no início da operação comercial da 1ª unidade geradora e a última parcela ocorrerá no término da concessão.

O saldo do ativo é amortizado pelo prazo da concessão desde o momento em que a usina entrou em operação. O saldo do passivo é atualizado mensalmente pelos encargos financeiros (*pró-rata temporis*), conforme determinado no respectivo contrato de concessão, e a contrapartida dessa atualização monetária é registrada como despesa financeira - variação monetária passiva. O valor presente das parcelas foi calculado utilizando uma taxa de desconto de 3,5% ao ano tomando como base TJLP na data da concessão de 8% e a expectativa de inflação em 3,75%.

Movimentação do Uso do Bem Público - Direitos de Outorga:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	14.779	15.770	14.779	15.770
Amortização	(711)	(991)	(711)	(991)
Saldo final	14.068	14.779	14.068	14.779

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Uso de Bem Público – UBP – Direitos de Outorga—Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	10.498	15.306	10.498	15.306
Atualização monetária provisionada	338	338	338	338
Juros provisionados	1	79	1	79
Pagamento (*)	(505)	(5.225)	(505)	(5.225)
Total	10.332	10.498	10.332	10.498
Passivo circulante	2.340	2.466	2.340	2.466
Passivo não circulante	7.992	8.032	7.992	8.032

(*) Durante o exercício de 2024 houve uma diferença entre o valor calculado e emitido pela CCEE para pagamento mensal do UBP, essa diferença no montante total de R\$ 4.540 foi integralmente paga no primeiro trimestre de 2025.

Os compromissos do passivo não circulante, atualizados até 31 de dezembro de 2024, estão assim distribuídos:

2026	2.466
2027	2.466
Após 2027	3.060
	7.992

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimento

Investida	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do exercício		Valor dos Investimentos		Equivalência patrimonial	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Controladas										
Água Clara Energética S.A.	100%	100%	(2.244)	1.971	(4.395)	(7.392)	-	1.971	(4.395)	(7.392)
Elera Energia Renovável Minas Gerais S.A.	100%	100%	13.565	17.628	(768)	(2.353)	13.565	17.628	(768)	(2.353)
Elera Energia Comercializadora Ltda.	100%	100%	31.704	44.323	(12.619)	7.436	31.704	44.323	(12.619)	7.436
Serra Dos Cavalinhos I Energética S.A.	100%	100%	101.428	101.981	15.298	13.964	101.428	101.981	15.298	13.964
Serra Dos Cavalinhos II Energética S.A.	100%	100%	128.963	130.912	15.860	17.796	128.963	130.912	15.860	17.796
Cia Canadense De Invest. Em Energia S.A.	100%	100%	331.139	325.705	147.064	131.570	331.139	325.705	147.064	131.570
Energética Campos De Cima Da Serra Ltda	100%	100%	237.804	250.772	20.710	19.357	237.804	250.772	20.710	19.357
Energética Rio Pedrinho S.A.	100%	100%	68.286	68.519	6.618	6.571	68.286	68.519	6.618	6.571
Cachoeira Escura Energética S.A. (**)	100%	100%	159.634	191.736	43.615	32.575	159.634	191.736	43.615	32.575
São Geraldo Energética S.A.	100%	100%	91.724	94.999	6.953	7.331	91.724	94.999	6.953	7.331
Rio Gloria Energética S.A.	100%	100%	80.449	83.385	29.074	31.078	80.449	83.385	29.074	31.078
Centrais Hidrelétricas Grapon Sa	100%	100%	98.873	101.425	16.262	21.621	98.873	101.425	16.262	21.621
Lagoa Azul Energética S.A.	100%	100%	83.620	87.959	40.677	41.159	83.620	87.959	40.677	41.159
Lumbras Energética Sa	100%	100%	83.935	82.649	20.556	14.688	83.935	82.649	20.556	14.688
Rio Manhuaçu Energética S.A.	100%	100%	32.675	34.498	3.717	4.048	32.675	34.498	3.717	4.048
Pezzi Energética Sa	100%	100%	93.951	86.173	10.378	10.944	93.951	86.173	10.378	10.944
Rio Pomba Energética S.A.	100%	100%	54.379	55.811	16.849	17.708	54.379	55.811	16.849	17.708
Energética Ponte Alta S.A.	100%	100%	44.654	43.362	10.596	13.372	44.654	43.362	10.596	13.372
Riachao Energética S.A.	100%	100%	95.245	92.074	10.679	6.484	95.245	92.074	10.679	6.484
Salto Jauru Energética S.A.	76%	76%	63.153	53.384	10.045	(19.334)	48.049	40.616	7.643	(14.721)
São Luiz Energética S.A.	100%	100%	221.263	216.390	5.416	(5.192)	221.263	216.390	5.416	(5.192)
Energética Salto Natal Sa	100%	100%	80.558	85.053	11.383	12.996	80.558	85.053	11.383	12.996
Zona Da Mata Geração S.A.	100%	100%	114.321	114.303	25.616	23.409	114.321	114.303	26.616	23.410
Mais valia alocado na aquisição de controladas (*)							26.329	38.759		
Subtotal – Controladas			2.309.079	2.365.012	449.584	399.836	2.322.548	2.391.003	448.182	404.450
Não controladas										
Galera Centrais Elétricas	50%	50%	135.029	138.757	37.135	37.823	67.514	69.378	18.658	18.911
Rio Galera Energética S.A.	0%	50%	-	4.714	-	(10)	-	3	-	-
Subtotal - Não controladas			135.029	143.471	37.135	37.813	67.514	69.381	18.658	18.911
Total			2.444.108	2.508.483	486.719	437.649	2.390.062	2.460.384	446.840	423.361

(*) Mais valia gerada na aquisição das controladas Lumbrás Energética S.A. e Zona da Mata Geração S.A., além da mais valia de Itiquira que foi incorporado na BER em 03/10/2022.

(**) Investimento devido a incorporação de Itiquira na BER.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos—Continuação

Movimentação do investimento em controladas

Controladas	Percentual de participação	Saldo em 2023	Equivalência patrimonial	Amortização de mais valia	Aporte de capital	Dividendos	Redução de Capital	Saldo em 2024
Água Clara Energética S.A.	100%	1.971	(4.395)	-	180	-	-	(2.244)
Elera Energia Renovável Minas Gerais S.A.	100%	17.628	(768)	-	-	-	(3.295)	13.565
Elera Energia Comercializadora Ltda.	100%	44.323	(12.619)	-	-	-	-	31.704
Serra Dos Cavalinhos I Energética S.A.	100%	101.981	15.298	-	-	(9.615)	(6.236)	101.428
Serra Dos Cavalinhos II Energética S.A.	100%	130.912	15.860	-	-	(16.447)	(1.362)	128.963
Cia Canadense De Invest. Em Energia S.A.	100%	325.705	147.064	-	-	(141.630)	-	331.139
Energética Campos De Cima Da Serra Ltda	100%	250.772	20.710	-	-	(33.678)	-	237.804
Energética Rio Pedrinho S.A.	100%	68.519	6.618	-	-	(6.851)	-	68.286
Cachoeira Escura Energética S.A. (***)	100%	191.736	43.615	-	-	(33.567)	(42.150)	159.634
São Geraldo Energética S.A.	100%	94.999	6.953	-	-	(8.944)	(1.284)	91.724
Rio Gloria Energética S.A.	100%	83.384	29.074	-	-	(32.009)	-	80.449
Centrais Hidreletricas Grapon Sa	100%	101.425	16.262	-	2.270	(18.814)	(2.270)	98.873
Lagoa Azul Energética S.A.	100%	87.959	40.677	-	-	(45.016)	-	83.620
Lumbras Energética Sa	100%	82.649	20.556	-	-	(16.874)	(2.396)	83.935
Rio Manhuaçu Energética S.A.	100%	34.498	3.717	-	200	(4.516)	(1.224)	32.675
Pezzi Energética Sa	100%	86.173	10.378	-	-	(2.600)	-	93.951
Rio Pomba Energética S.A.	100%	55.811	16.849	-	-	(18.142)	(139)	54.379
Energética Ponte Alta S.A.	100%	43.362	10.596	-	-	(9.304)	-	44.654
Riachao Energética S.A.	100%	92.074	10.679	-	200	(7.708)	-	95.245
Salto Jauru Energética S.A.	76%	40.617	7.643	-	-	(211)	-	48.049
São Luiz Energética S.A.	100%	216.390	5.416	-	-	(543)	-	221.263
Energética Salto Natal Sa	100%	85.053	11.383	-	-	(14.688)	(1.190)	80.558
Zona Da Mata Geração S.A.	100%	114.303	25.616	-	-	(25.598)	-	114.321
Mais valia alocado na aquisição de controladas - BER		38.759	-	(12.430)	-	-	-	26.329
Total		2.391.003	447.182	(12.430)	2.850	(446.755)	(61.546)	2.320.504

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos—Continuação

Movimentação do investimento em controladas—Continuação

Controladas	Percentual de participação	Saldo em 2022	Equivalência patrimonial	Amortização de mais valia	Aporte de capital	Dividendos	Redução de Capital	Saldo em 2023
Água Clara Energética S.A.	100%	8.618	(7.392)	-	745	-	-	1.971
Elera Energia Renovável Minas Gerais S.A.	100%	22.975	(2.354)	-	-	(2.993)	-	17.628
Elera Energia Comercializadora Ltda.	100%	36.887	7.436	-	-	-	-	44.323
Serra Dos Cavalinhos I Energética S.A.	100%	104.603	13.963	-	-	(10.085)	(6.500)	101.981
Serra Dos Cavalinhos II Energética S.A.	100%	126.764	17.796	-	-	(13.648)	-	130.912
Cia Canadense De Invest. Em Energia S.A.	100%	349.010	131.569	-	-	(122.629)	(32.245)	325.705
Energética Campos De Cima Da Serra Ltda	100%	253.269	19.357	-	-	(21.854)	-	250.772
Energética Rio Pedrinho S.A.	100%	71.672	6.570	-	-	(9.089)	(634)	68.519
Cachoeira Escura Energética S.A. (***)	100%	221.271	32.574	-	-	(26.328)	(35.781)	191.736
São Geraldo Energética S.A.	100%	100.040	7.331	-	-	(10.323)	(2.049)	94.999
Rio Gloria Energética S.A.	100%	84.664	31.078	-	-	(32.358)	-	83.384
Centrais Hidreletricas Grapon Sa	100%	111.428	21.621	-	-	(24.585)	(7.039)	101.425
Lagoa Azul Energética S.A.	100%	88.735	41.158	-	-	(41.934)	-	87.959
Lumbras Energética Sa	100%	82.655	14.688	-	-	(14.694)	-	82.649
Rio Manhuaçu Energética S.A.	100%	37.587	4.048	-	-	(5.487)	(1.650)	34.498
Pezzi Energética Sa	100%	77.828	10.944	-	-	(2.599)	-	86.173
Rio Pomba Energética S.A.	100%	58.607	17.708	-	-	(17.979)	(2.525)	55.811
Energética Ponte Alta S.A.	100%	39.244	13.372	-	-	(9.254)	-	43.362
Riachao Energética S.A.	100%	90.176	6.484	-	-	(4.586)	-	92.074
Salto Jauru Energética S.A.	76%	54.147	(14.710)	-	-	1.180	-	40.617
São Luiz Energética S.A.	100%	221.581	(5.191)	-	-	-	-	216.390
Energética Salto Natal Sa	100%	86.593	12.995	-	-	(14.535)	-	85.053
Zona Da Mata Geração S.A.	100%	104.011	23.410	-	-	(13.118)	-	114.303
Mais valia alocado na aquisição de controladas - BER		46.447	-	(7.688)	-	-	-	38.759
Total		2.478.812	404.455	(7.688)	745	(396.898)	(88.423)	2.391.003

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos—Continuação

Principais informações sobre empresas controladas

	2024					2023				
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício
Água Clara Energética S.A.	9.213	11.457	(2.244)	-	(4.395)	4.475	2.504	1.971	-	(7.392)
Elera Renovável Minas Gerais S.A.	19.652	6.087	13.565	-	(768)	19.460	1.832	17.628	-	(2.353)
Elera Energia Comercializadora Ltda.	757.857	726.153	31.704	-	(12.619)	323.719	279.396	44.323	-	7.436
Serra Dos Cavalinhos I Energética S.A.	202.042	100.614	101.428	-	15.298	205.899	103.918	101.981	-	13.964
Serra Dos Cavalinhos II Energética S.A.	169.388	40.425	128.963	-	15.860	176.439	45.527	130.912	-	17.796
Cia Canadense De Invest. Em Energia S.A.	426.883	95.744	331.139	-	147.064	368.100	42.395	325.705	-	131.570
Energética Campos De Cima Da Serra Ltda	275.675	37.871	237.804	-	20.710	262.826	12.054	250.772	-	19.357
Energética Rio Pedrinho S.A.	74.926	6.640	68.286	-	6.618	73.934	5.415	68.519	-	6.571
Cachoeira Escura Energética S.A.	179.857	20.223	159.634	-	43.615	205.037	13.301	191.736	-	32.575
São Geraldo Energética S.A.	97.991	6.267	91.724	-	6.953	99.881	4.882	94.999	-	7.331
Rio Gloria Energética S.A.	91.442	10.993	80.449	-	29.074	92.103	8.718	83.385	-	31.078
Centrais Hidreletricas Grapon S.A.	116.640	17.767	98.873	-	16.262	118.344	16.919	101.425	1.900	21.621
Lagoa Azul Energética S.A.	100.966	17.346	83.620	-	40.677	99.006	11.047	87.959	-	41.159
Lumbras Energética Sa	93.864	9.929	83.935	-	20.556	91.412	8.763	82.649	-	14.688
Rio Manhuaçu Energética S.A.	37.476	4.801	32.675	-	3.717	38.073	3.575	34.498	-	4.048
Pezzi Energética S.A.	124.185	30.234	93.951	-	10.378	126.212	40.039	86.173	-	10.944
Rio Pomba Energética S.A.	62.289	7.910	54.379	-	16.849	62.345	6.534	55.811	-	17.708
Energética Ponte Alta S.A.	50.825	6.171	44.654	-	10.596	49.524	6.162	43.362	-	13.372
Riachao Energética S.A.	101.761	6.516	95.245	-	10.679	97.226	5.152	92.074	-	6.484
Salto Jauru Energética S.A.	106.939	43.786	63.153	-	10.045	96.163	42.779	53.384	-	(19.334)
São Luiz Energética S.A.	438.845	217.582	221.263	-	5.416	446.534	230.144	216.390	-	(5.192)
Energética Salto Natal S.A.	88.902	8.344	80.558	-	11.383	91.167	6.114	85.053	-	12.996
Zona Da Mata Geração S.A.	123.488	9.167	114.321	-	25.616	123.295	8.992	114.303	-	23.410

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos—Continuação

Movimentação do investimento em empresas não controladas

Investidas	Saldo em 2023	Equivalência patrimonial	Dividendos	Redução de capital	Saldo em 2024
Galera Centrais Elétricas S.A.	69.379	18.658	(20.523)	-	67.514
	69.379	18.658	(20.523)	-	67.514

Investidas	Saldo em 2022	Equivalência patrimonial	Dividendos	Redução de capital	Saldo em 2023
Galera Centrais Elétricas S.A.	75.015	18.911	(24.547)	-	69.379
	75.015	18.911	(24.547)	-	69.379

Principais informações sobre as empresas não controladas

	2024				2023			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Galera Centrais Elétricas S.A.	156.511	21.489	135.022	37.135	159.273	20.516	138.757	37.823

Movimentação de investimento reclassificado para passivo a descoberto

	2024			Total do investimento
	Patrimônio líquido	Resultado da investida	Construção do passivo a descoberto	
Água Clara Energética S.A.	2.151	(4.395)	(2.244)	-

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

Movimentação do imobilizado da controladora

	Em serviço					Em curso		Mais valia na Incorporação	Total
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Transmissão e distribuição	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento		
31 de dezembro de 2022	10.914	328.698	710.665	133.402	50.574	4.123	46.108	116.468	1.400.952
Adições	-	-	-	-	-	474	20.787	-	21.261
Baixas	-	-	-	-	-	(409)	(36)	-	(445)
Impairment Itiquira	-	-	(18.691)	-	-	-	-	(3.760)	(22.451)
Transferências	-	57.550	3.299	(3.133)	(28.315)	(5)	(29.396)	-	-
31 de dezembro de 2023	10.914	386.248	695.273	130.269	22.259	4.183	37.463	112.708	1.399.317
Adições	-	-	-	-	-	889	20.272	-	21.161
Baixas	-	(23)	-	-	-	-	(38)	-	(61)
Transferências	-	13.098	2.036	1.097	-	-	(16.231)	-	-
31 de dezembro de 2024	10.914	399.323	697.309	131.366	22.259	5.072	41.466	112.708	1.420.417
31 de dezembro de 2022	(6.172)	(227.802)	(471.988)	(97.388)	(43.395)	-	-	(98.130)	(944.875)
Adições de depreciação	(687)	(36.169)	(34.885)	(6.886)	(1.563)	-	-	(14.578)	(94.768)
Transferências	-	(13.776)	(12.205)	1.634	24.347	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	(6.859)	(277.747)	(519.078)	(102.640)	(20.611)	-	-	(112.708)	(1.039.643)
Adições de depreciação	(722)	(27.407)	(40.320)	(7.496)	(1.436)	-	-	-	(77.381)
Transferências	-	5	-	-	-	-	-	-	5
31 de dezembro de 2024	(7.581)	(305.149)	(559.398)	(110.136)	(22.047)	-	-	(112.708)	(1.117.019)
31 de dezembro de 2023	4.055	108.501	176.195	27.629	1.648	4.183	37.463	-	359.674
31 de dezembro de 2024	3.333	94.174	137.911	21.230	212	5.072	41.466	-	303.398

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado—Continuação

Movimentação do imobilizado do consolidado

	Em serviço				Em curso			Total	
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	Impairment		Mais Valia
31 de dezembro de 2022	57.359	1.162.318	3.893.284	626.784	20.444	113.372	(2.408)	400.310	6.271.463
Adições	-	400	1.430	-	1.719	48.632	-	-	52.181
Baixas	(3)	(304)	-	-	(1.093)	(2.007)	-	-	(3.407)
Impairment (*)	-	-	-	-	-	-	(23.983)	(3.760)	(27.743)
Transferências	8.988	98.723	(125.677)	70.983	268	(53.285)	-	-	-
31 de dezembro de 2023	66.344	1.261.137	3.769.037	697.767	21.338	106.712	(26.391)	396.550	6.292.494
Adições	-	-	-	-	3.792	43.933	-	-	47.725
Baixas	-	(7.339)	(862)	(26)	(1.548)	(1.313)	-	-	(11.088)
Transferências	858	20.960	6.234	1.944	(374)	(29.622)	-	-	-
31 de dezembro de 2024	67.202	1.274.758	3.774.409	699.685	23.208	119.710	(26.391)	396.550	6.329.131
31 de dezembro de 2022	(23.178)	(655.444)	(1.859.415)	(276.873)	-	-	493	(254.955)	(3.069.372)
Adições de depreciação	(1.211)	(72.343)	(111.056)	(25.399)	-	-	225	(29.416)	(239.200)
Baixa	-	68	-	-	-	-	-	-	68
Incorporação	-	(13.057)	62.939	(49.882)	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	(24.389)	(740.776)	(1.907.532)	(352.154)	-	-	718	(284.371)	(3.308.504)
Adições de depreciação	(2.721)	(56.420)	(102.048)	(24.109)	-	-	142	(25.609)	(210.765)
Baixas de depreciação	-	5.408	6.223	17	-	-	-	-	11.648
31 de dezembro de 2024	(27.110)	(791.788)	(2.003.357)	(376.246)	-	-	860	(309.980)	(3.507.621)
Total em 31 de dezembro de 2023	41.955	520.361	1.861.505	345.613	21.338	106.712	(25.673)	112.179	2.983.990
Total em 31 de dezembro de 2024	40.092	482.970	1.771.052	323.439	23.208	119.710	(25.531)	86.570	2.821.510

(*) Durante o exercício de 2023 o Grupo registrou um impairment de R\$ 27.743 correspondendo da seguinte forma: (i) R\$ 22.450 referente a Itiquira, sendo R\$ 3.760 deduzido da mais valia ainda restante desse ativo adicionado a controladora com a incorporação da Itiquira; (ii) R\$ 5.293 referente ao impairment reconhecido na controlada Agua Clara.

(**) Durante o exercício de 2023 o Grupo realizou transferências no ativo imobilizado, não houve alteração de estimativa e vida útil.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

a) Método de depreciação

O Grupo efetuou a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final dos exercícios de 2023 e 2022 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual de seus ativos.

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização ou concessão, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Reservatórios barragens e adutoras	30 a 50 anos

b) Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), o Grupo optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela avaliação do custo atribuído dos bens integrados do ativo imobilizado (somente para os bens referentes à operação da usina).

Os valores atribuídos foram determinados por meio do fluxo de caixa descontado, gerando um acréscimo em 1º de janeiro de 2009 e em 1º de janeiro de 2010 de R\$ 1.783.654 e de R\$ 108.066, respectivamente, registrado no ativo imobilizado consolidado. Nos saldos do imobilizado da controladora são considerados o imobilizado administrativo e não foi efetuado ajuste por valores atribuídos para este imobilizado, pelo do custo de aquisição destes ativos serem equivalentes ao seu valor justo.

Devido a incorporação da Itiquira Energética S.A. a Elera Renováveis S.A. teve incorporado ao seu imobilizado os valores dos custos atribuídos que foram determinados por meio do fluxo de caixa descontado, gerando um acréscimo em 1º de janeiro de 2009 de R\$ 372.325 registrado no ativo imobilizado da Itiquira. O saldo líquido incorporado pela Elera Renováveis S.A. totalizou R\$ 61.237.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

c) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

O Grupo analisou em 31 de dezembro de 2024 o valor contábil líquido do ativo imobilizado com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2023 o Grupo reconheceu nas suas demonstrações financeiras consolidadas o montante de R\$27.743 como outras despesas operacionais (nota 22), sendo R\$ 22.450 reconhecido na controlada considerando a avaliação do valor em uso da unidade geradora de caixa Itiquira, adicionada à controladora por incorporação em 2022 e R\$ 5.293 considerando a avaliação do valor em uso da unidade geradora de caixa Água Clara.

O Grupo possui em seu ativo consolidado uma provisão de impairment reconhecida em 2023 sendo:

Empresa	2023	
	Custo	Impacto no resultado
Água Clara Energética S.A.	5.293	5.293
Elera Renováveis S.A. (Itiquira)	22.450	22.450
	<u>27.743</u>	<u>27.743</u>

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Ativo financeiro

Com base nas características estabelecidas no contrato de Concessão 39/1999 e Portaria nº 2/1996, a diretoria entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro, por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente.
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível, em virtude de a sua recuperação estar condicionada à prestação do serviço público (vendas de energia).

A infraestrutura construída da atividade de geração de energia, que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado e intangível do Grupo é recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte referente à venda de energia elétrica para seus clientes (emissão do faturamento mensal da medição de energia) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

Movimentação do ativo financeiro:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo inicial	17.906	15.979
Atualização monetária da indenização de Ervália e Coronel Domiciano	(17)	(214)
Recebimento de parcela da indenização de Ervália e Coronel Domiciano	-	(711)
Atualização do ativo financeiro (*)	-	2.853
Total	17.889	17.906

(*) A atualização decorre do aumento da outorga, com isso Grupo será reembolsado no momento da devolução da usina em um valor menor.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

Movimentação do intangível da controladora

	Estudos e Projetos
31 de dezembro de 2022	7.177
Adições	102
Baixas	(3.098)
31 de dezembro de 2023	4.181
Baixa	(4.181)
31 de dezembro de 2024	-

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível—Continuação

Movimentação do intangível do Consolidado

	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Bens em andamento	Estoque intangível fixo	Total intangível ZMT IFRIC 12	Direito de exploração e concessão	Estudos e projetos	Extensão de outorga	Contrato de cessão onerosa	Total
31 de dezembro de 2022	10.881	14.100	11.508	2.274	811	39.574	158.823	7.177	2.322	57.525	265.421
Adições	-	-	-	887	80	967	-	102	-	-	1.069
Baixas	(7)	-	-	(2.845)	(227)	(3.079)	-	(3.098)	-	-	(6.177)
Transferências	928	(2.245)	304	1.023	-	10	-	-	-	-	10
31 de dezembro de 2023	11.802	11.855	11.812	1.339	664	37.472	158.823	4.181	2.322	57.525	260.323
Adições	-	-	-	20	-	20	-	-	-	-	20
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(4.181)	-	-	(4.181)
Transferências	-	668	-	(669)	1	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2024	11.802	12.523	11.812	690	665	37.492	158.823	-	2.322	57.525	256.162
31 de dezembro de 2022	(7.812)	(6.518)	(9.147)	-	-	(23.477)	(112.374)	-	(160)	(34.667)	(170.678)
Adições de amortização	(971)	(398)	(410)	-	-	(1.779)	(7.688)	-	-	(3.354)	(12.821)
Baixas de amortização	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Transferências	(487)	429	52	-	-	(6)	-	-	-	-	(6)
31 de dezembro de 2023	(9.269)	(6.487)	(9.505)	-	-	(25.261)	(120.062)	-	(160)	(38.021)	(183.504)
Adições de amortização	(340)	(626)	(179)	-	-	(1.145)	(8.670)	-	-	(2.990)	(12.805)
Baixas de amortização	823	-	-	-	-	823	-	-	-	-	823
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2024	(8.786)	(7.113)	(9.684)	-	-	(25.583)	(128.732)	-	(160)	(41.011)	(195.486)
Total em 31 de dezembro de 2023	2.533	5.368	2.307	1.339	664	12.211	38.761	4.181	2.162	19.504	76.819
Total em 31 de dezembro de 2024	3.016	5.410	2.128	690	665	11.909	30.091	-	2.162	16.514	60.676

(*) Durante o exercício de 2023 foram baixados R\$ 3.098 da conta projetos e estudos referente a um projeto descontinuado pelo companhia.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

Em 11 de julho de 2007, na controlada Rio Pomba Energética Ltda. (“Pomba”), Rio Manhuaçu Energética Ltda. (“Manhuaçu”), Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. (“Grapon”) e São Geraldo Energética Ltda. (“Geraldo”), foram firmados contratos de cessão onerosa de direitos de comercialização de energia elétrica entre a Elera Renováveis S.A. e a Cat-Leo Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., com a interveniência da Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A., por meio do qual foi manifestada a intenção de implementar redução dos montantes de energia contratados nos termos do CCVEE (contrato de compra e venda de energia elétrica) mantido com a CFLCL.

A parte do preço de cessão cabível as controladas foi estabelecida por meio do acordo sobre a vinculação de pagamento do preço de cessão onerosa de direitos e do termo de compromisso de redução da energia contratada assinados entre as controladas e a CFLCL, sendo registrado como ativo intangível nas controladas o montante de R\$ 9.769 (Pomba), R\$ 6.091 (Manhuaçu), R\$ 19.916 (Grapon) R\$ 10.039 (Gerald), equivalente respectivamente, à descontratação de 7,25 MW (Pomba), 4,52MW (Manhuaçu) e 22,23 MW (Grapon) médios de energia. Esse ativo iniciou sua amortização em 1º de janeiro de 2016 até dezembro de 2029 (Pomba) e a partir de março de 2013 até dezembro de 2029 (Manhuaçu) de acordo com o período de autorização das PCHs cuja energia será descontratada. Em 30 de agosto de 2010 foi celebrado primeiro termo aditivo ao contrato de compra e venda de energia elétrica aditado e consolidado entre Elera Renováveis S.A.e Energisa Minas Gerais Distribuidor de Energia S.A., alterando a data de suprimento de energia a ser descontratada de 1º de janeiro de 2011 para 1º de janeiro de 2016, conforme 1º aditivo ao termo de compromisso de redução de energia contratada para a controlada Rio Pomba Energética Ltda.

Para a controlada Grapon até 31 de dezembro de 2010, foram firmados diversos contratos para a venda dos 22,23 MW médio de energia. Esse ativo iniciou sua amortização em 1º de janeiro de 2010 e tem data prevista de encerramento em dezembro de 2029, de acordo com o período de descontratação firmado em contrato.

Em agosto de 2012 a Rede Comercializadora de Energia S.A. e a controlada Elera Comercializadora Ltda. (“BET”) assinaram um instrumento de cessão onerosa de direitos por força do qual a Rede Comercializadora de Energia S.A. cedeu à BET os direitos e obrigações de que era titular, perante a Salto Jaurú Energética S.A. (“SAJESA”), em contrapartida da liquidação de seu contas a pagar de energia elétrica.

De acordo com o termo de entendimentos iniciais, a SAJESA ficava obrigada a pagar à Rede Comercializadora de Energia S.A. valores de comissões incidentes sobre diferenças de valores entre a venda de energia no mercado livre e o preço pelo qual a energia seria vendida à CEMAT.

Por força desse instrumento de cessão onerosa, as obrigações de pagamento que a SAJESA tinha com a Rede Comercializadora de Energia S.A foram transferidos para a BET.

A amortização deste intangível (registrado originalmente no montante de R\$ 11.710) ocorre com base no recebimento da comissão previamente citada, liquidadas de impostos, e impactado pelos montantes de energia negociados.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível—Continuação

O Grupo analisou o valor contábil do ativo intangível e nenhuma provisão para perda do seu valor recuperável foi requerida para as controladas supracitadas.

Mais valia paga quando da aquisição das controladas Zona da Mata e Lumbrás, decorrente do direito de exploração delegado pelo Poder Público, está sendo amortizado pelo prazo de concessão da ANEEL, descontado o tempo decorrido até o início das operações de geração de energia.

A controlada Riachão Energética Ltda., aderiu a repactuação do risco hidrológico através do despacho nº 55 de 13 de janeiro de 2016, alterando o prazo de extensão da outorga de 5 de abril de 2031 para 2 de maio de 2032.

Desta forma, o saldo remanescente da repactuação, após o término da vigência do contrato repactuado, foi realocado para o Grupo do Ativo Intangível do Grupo e será amortizado de forma linear até o final do prazo da outorga.

Extensão de outorga – Zona da Mata

A Agência Nacional de Energia Elétrica publicou a Resolução Normativa nº 945/2021, conforme diretrizes regulamentadas pela Lei nº 14.182, de 12 de julho de 2021, que ampliou a metodologia de cálculo do impacto do GSF também para as usinas que foram repactuadas com contratos no mercado regulado (ACR) desde 2015, nos Termos da REN 684/2015. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica atualizou os cálculos novamente, conforme nova regulação disponibilizada em 3 de agosto de 2021. Consequentemente, em setembro de 2021 a Companhia reconheceu o valor de R\$ 5.888, bem como extensão de 25 meses na sua respectiva outorga.

Considerando a inovação trazida pela repactuação do risco hidrológico e a ausência de Pronunciamento, Interpretação ou Orientação do CPC que se aplique especificamente ao tema, a diretoria exerceu seu julgamento no desenvolvimento e na aplicação de política contábil utilizando os preceitos de reconhecimento de ativo não financeiro a valor justo. O ativo constituído pela repactuação do risco não hidrológico, foi reconhecido ao valor justo, considerando a melhor estimativa do Grupo, tendo como base os parâmetros determinados pela regulamentação da ANEEL, bem como os valores das compensações calculados pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE. O montante foi transformado pela Aneel em extensão do prazo da outorga, o qual será amortizado pelo método linear até o final do prazo de concessão, ajustado com a extensão a partir da repactuação.

A compensação aos geradores hidroelétricos ocorreu por meio da extensão do prazo de concessão das outorgas de geração, foi homologada pela ANEEL e apropriado como um imobilizado em contrapartida a recuperação de custos com energia elétrica. O montante apropriado em Recuperação de Custos é inferior ao custo total com GSF coberto pela referida lei.

A mensuração deste ativo não financeiro é observável por todos os participantes do MRE que aderiram a proposta da ANEEL e o ativo foi reconhecido ao seu valor justo. O ativo reconhecido será amortizado pelo prazo remanescente da outorga.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Arrendamento

A composição do ativo de direito de uso é a seguinte:

Movimentação da controladora

	Edificações	Equipamentos	Total
Custo			
31 de dezembro de 2022	27.183	6.205	33.388
Adições	740	-	740
Baixas	-	(283)	(283)
31 de dezembro de 2023	27.923	5.922	33.845
Adições	2.817	7.209	10.026
31 de dezembro de 2024	30.740	13.131	43.871
Depreciação			
31 de dezembro de 2022	(4.010)	(2.376)	(6.386)
Adições de depreciação (*)	(5.444)	(2.103)	(7.547)
31 de dezembro de 2023	(9.454)	(4.479)	(13.933)
Adições de depreciação (*)	(7.287)	(1.746)	(9.033)
31 de dezembro de 2024	(16.741)	(6.225)	(22.966)
31 de dezembro de 2023	18.469	1.443	19.912
31 de dezembro de 2024	13.999	6.906	20.905

(*) O direito de uso dos contratos é amortizado de acordo com o período de vigência dos contratos. Para edificações no Rio de Janeiro são 80 meses, em Mato Grosso são 20 meses e Mato Grosso do Sul são 50 meses. Para equipamentos são 35 meses (locação de frota veicular).

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Arrendamento --Continuação

Movimentação do consolidado

Custo	Edificações	Veículos	Total
31 de dezembro de 2022	27.183	12.772	39.955
Adições (remensuração)	740	455	1.195
31 de dezembro de 2023	27.923	13.227	41.150
Adições	14.789	17.790	32.579
Baixas	(26.152)	(17)	(26.159)
31 de dezembro de 2024	16.560	31.000	47.560
Depreciação			
31 de dezembro de 2022	(4.010)	(6.232)	(10.242)
Adições de depreciação (*)	(5.444)	(4.579)	(10.023)
31 de dezembro de 2023	(9.454)	(10.811)	(20.265)
Adições de depreciação (*)	(7.287)	(4.363)	(11.650)
Baixa de depreciação	13.678		13.678
31 de dezembro de 2024	(3.063)	(15.174)	(18.237)
31 de dezembro de 2023	18.469	2.416	20.885
31 de dezembro de 2024	13.497	15.826	29.323

(*) O direito de uso dos contratos é amortizado de acordo com o período de vigência dos contratos. Para edificações no Rio de Janeiro são 80 meses, em Mato Grosso são 20 meses e Mato Grosso do Sul são 50 meses. Para equipamentos são 35 meses (locação de frota veicular).

Os ativos de direito de uso são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados a outorga.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Arrendamento —Continuação

Em 31 de Dezembro de 2023, os passivos de arrendamento são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Valor nominal dos pagamentos futuros	37.846	26.869	46.384	28.273
Ajuste a valor presente	(6.358)	(4.652)	(5.951)	(4.688)
	31.488	22.217	40.433	23.585
Circulante	6.082	6.786	9.562	8.055
Não circulante	25.406	15.431	30.871	15.530

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	22.217	28.917	23.585	32.371
Adição	10.026	457	20.063	1.195
Pagamentos	(6.807)	(10.468)	(9.781)	(13.263)
Juros sobre arrendamento	6.052	3.311	6.566	3.282
Saldo final	31.488	22.217	40.433	23.585

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pelo Grupo e suas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado	
2026		6.082	9.562
2027		6.082	9.562
2028		6.082	9.562
A partir de 2028		7.160	2.185
		25.406	30.871

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Compra de energia – MRE/CCEE (*)	12.970	3.993	50.075	9.503
Fornecedores	5.488	46.707	37.421	87.995
Pesquisa e desenvolvimento	2.948	7.841	3.388	8.205
Seguros	394	125	592	125
Contas a pagar - Partes relacionadas	232.290	28.036	78.029	12.707
Total	254.090	86.702	169.505	118.535

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Credor	Modalidade	Encargos	2024		2023	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional						
Banco do Brasil	Debêntures	100% do CDI + 1,3%aa	2.030	400.000	1.763	400.000
Banco Itaú (**)	Debêntures	100% do CDI + 2,9%aa	55.570	45.000	52.755	100.000
Banco EDC	Financiamento	100% do CDI + 1,55%aa	5.769	1.130.560	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	Partes relacionadas	Sob demanda		6.732	-	6.732
			63.369	1.582.292	54.518	506.732
	Despesa de contratação (*)		-	(14.126)	(964)	(2.378)
Total			63.369	1.568.166	53.554	504.354

(*) Refere-se ao custo de estruturação da operação devido ao banco, necessário para a emissão das debêntures.

(**) A dívida acima é oriunda da Itiquira Energética S.A. que foi incorporada em outubro de 2022.

Atualmente existe apenas um mútuo em aberto com a empresa Galera Centrais Elétricas com saldo no valor de R\$ 6.732 sem incidência de encargos e sem vencimento.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Credor	Modalidade	Encargos	Entidade	Consolidado			
				2024		2023	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional							
Banco do Brasil	Debêntures	100% do CDI + 1,3% a.a.	BER	2.030	400.000	1.763	400.000
Banco Itaú (***)	Debêntures	100% do CDI + 2,9%aa	BER	55.570	45.000	52.755	100.000
Banco EDC	Financiamento	100% do CDI + 1,5%aa	BER	5.769	1.130.560	-	-
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,51% a.a.	Pezzi	5.407	18.148	5.386	23.278
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,51% a.a.	Serra dos Cavalinhos II	8.115	26.926	8.081	34.627
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,18% a.a.	Serra dos Cavalinhos I	7.896	87.841	7.876	94.622
BNDES	BNDES automático	IPCA + 3,89% a.a.	SLUIZ	15.298	193.478	14.646	198.866
Galera Centrais Elétricas S.A.	Partes relacionadas	Sob demanda	BER	-	6.732	-	6.732
				100.085	1.908.685	90.507	858.125
	Despesa de Contratação (*)		SLUIZ	-	(109)	(2)	(111)
	Despesa de Contratação (*)		Serra dos Cavalinhos I	-	(1.681)	-	(1.815)
	Despesa de Contratação (**)		BER	-	(14.126)	(964)	(2.378)
Total				100.085	1.892.769	89.541	853.821

(*) Refere-se a gastos com comissões em favor do BNDES necessários para liberação do financiamento.

(**) Refere-se ao custo de estruturação da operação devido ao banco, necessário para a emissão das debêntures.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	557.908	627.771	943.362	1.035.989
Captação	1.130.560	-	1.130.560	-
Juros provisionados	120.424	91.633	153.186	128.757
Amortização – principal	(52.000)	(69.000)	(90.424)	(103.689)
Pagamento – juros	(114.572)	(89.154)	(133.184)	(112.422)
	1.642.320	561.250	2.003.500	948.635
Despesa de Contratação	(10.785)	(3.342)	(10.646)	(5.273)
Saldo final	1.631.535	557.908	1.992.854	943.362

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo devedor é composto por principal e juros e é amortizado mensalmente, tendo os contratos como vencimento as datas demonstradas abaixo:

Devedor	Credor	Vencimento
Pezzi	BNDES	15 de setembro de 2029
Serra dos Cavalinhos II	BNDES	15 de setembro de 2029
Serra dos Cavalinhos I	BNDES	15 de setembro de 2037
São Luiz	BNDES	15 de novembro de 2038
BER	Banco do Brasil	15 de dezembro de 2028
BER	Banco Itaú	15 de junho de 2027
BER	EDC	15 de julho de 2031

Os empréstimo junto ao BNDES tem o pagamento de juros e principal ambos pagos mensalmente, os empréstimos junto ao Banco do Brasil tem o pagamento de juros semestralmente e o principal será amortizado integralmente no vencimento do empréstimo.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

Em 23 de dezembro de 2021, a Companhia efetuou a segunda emissão de debêntures, composta por 400 mil debêntures públicas não conversíveis em ações no valor de R\$400 milhões de reais, com valor nominal unitário de R\$1 mil reais. Essas debêntures são remuneradas a 100% do CDI acrescida da taxa de 1,30% a.a., com vencimento em 15 de dezembro de 2028 amortizado em parcela única na data do vencimento.

Em 23 de dezembro de 2020, a Itiquira Energética S.A. emitiu 330.000 mil debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$ 330 milhões de reais, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil reais. Essas debêntures são remuneradas a CDI + 2,9% a.a. com vencimento em 15 de junho de 2027 e com pagamentos de juros e principal semestrais. Com a incorporação, esta dívida passou a ser controlada pela Elera Renováveis S.A.

Em 19 de julho de 2024, a Elera Renováveis S.A. obteve empréstimo junto ao EDC (Export Development Canada), correspondente ao montante de R\$ 1,13 bilhões de reais, em moeda corrente nacional, ao custo de 100% do CDI, acrescido de 1,55% a.a., com data de vencimento prevista para 21 de julho de 2031. Os juros são pagos semestralmente e o principal será integralmente amortizado no vencimento do empréstimo.

As parcelas de não circulante, em 31 de Dezembro de 2024, têm os seguintes vencimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ano		
2025	63.369	100.085
2027	63.369	100.085
2028	63.369	100.085
Após 2028	1.378.059	1.592.514
Total	<u>1.568.166</u>	<u>1.892.769</u>

Garantias e covenants Banco Itaú:

A Companhia está sujeita às cláusulas restritivas constantes nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção pela Sociedade do índice financeiro ICSD, que deverá ser superior a 1,2 vezes, o qual foi atendido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Observadas as disposições da Escritura, na hipótese de novas captações da Sociedade, além do cumprimento do ICSD, a Sociedade deverá manter o índice financeiro de Dívida Financeira Líquida por EBITDA inferior a 3,0 vezes. Não existiram cláusulas restritivas em default na controladora e nas controladas sem a devida anuência das respectivas instituições financeiras em 31 de dezembro de 2024. As garantias são alienação fiduciária das ações de Cachoeira Escura, Bela Vista e Pantanal.

Garantias e covenants Banco do Brasil:

A Companhia está sujeita a cláusulas restritivas constantes nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção pela Sociedade do índice financeiro do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA da Sociedade, que deverá ser inferior a 4,5 vezes,

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

Garantias e covenants Banco do Brasil--Continuação:

o qual foi atendido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Ha ainda, no âmbito da escritura das debêntures, cessão fiduciária dos dividendos recebidos, através de conta corrente constituída para este fim. Não existiram cláusulas restritivas em default na controladora sem a devida anuência das respectivas instituições financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Garantias e covenants BNDES:

A Elera Renováveis S.A. é a interveniente no contrato de empréstimo entre a São Luiz Energética S.A. e o BNDES. Não há cláusulas de covenants. As entidades CAVAL1, CAVAL2, PEZZI estão sujeitas a cláusulas restritivas constantes do contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida e de O&M (Nota 8) e a manutenção de certos índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (debt-covenants), os quais foram atendidos para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023.

Garantias e covenants EDC:

A Companhia está sujeita às cláusulas restritivas constantes do contrato de empréstimo com o Export Development Canada - EDC. O contrato de empréstimo prevê o cumprimento de cláusulas restritivas não financeiras, sob pena de vencimento antecipado da dívida, além de manutenção de Índice Financeiro do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA da Sociedade menor que 4,5x ao fim de cada exercício fiscal, os quais foram atendidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. No tocante às garantias prestadas pela Companhia ao EDC, há o compartilhamento da cessão fiduciária dos dividendos recebidos, cedida ao Banco do Brasil, no âmbito de sua 2ª Emissão de Debêntures.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências

Os saldos de contingências prováveis estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Riscos cíveis (a)	803	713	32.097	28.552
Riscos trabalhistas (b)	1.702	1.727	1.702	1.734
Riscos tributários (c)	12.060	11.162	12.060	11.162
Total	14.565	13.602	45.859	41.448

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
31 de dezembro de 2023	713	1.727	11.162	13.602
Adição	-	-	-	-
Atualização	90	-	1.184	1.274
Baixa	-	(25)	(286)	(311)
31 de dezembro de 2024	803	1.702	12.060	14.565

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
31 de dezembro de 2023	28.552	1.734	11.162	41.448
Adição	2.429	-	-	2.429
Atualização	1.116	-	898	2.014
Baixa	-	(32)	-	(32)
31 de dezembro de 2024	32.097	1.702	12.060	45.859

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências--Continuação

A controladora e suas controladas, em 31 de dezembro de 2024, possuem as seguintes contingências como perdas prováveis as quais foram provisionadas:

a) **Provisão para riscos cíveis**

Elera Renováveis

Em 31 de dezembro de 2024, existem provisões para contingências contabilizadas, classificadas como perda provável pela diretoria, no montante de R\$ 803 (R\$ 714 em 31 de dezembro de 2023) referente a uma ação de desapropriação proposta pela Itiquira, incorporada em 03/10/2022.

Nas demais controladas da Companhia

Linha Emília

Em 31 de dezembro de 2024 existem provisões para contingências contabilizadas, classificadas como perda provável pela diretoria, no montante de R\$ 877 (R\$ 782 em 31 de dezembro de 2023). referente a duas ações de servidão administrativa.

Lumbrás Energética

Em 31 de dezembro de 2024 existe processo judicial cível, classificado como perda provável pela diretoria, no montante de R\$ 1.171 (R\$ 1.045 em 31 de dezembro de 2022), referente a servidão administrativa.

Salto Jauru Energética

Em 31 de dezembro de 2024 existem dois processos judiciais cíveis, classificados como perda provável pela diretoria, no montante de R\$ 29.567 (R\$ 26.000 em 31 de dezembro de 2023) referente a uma ação de desapropriação e uma ação monitória.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências--Continuação

a) **Provisão para riscos cíveis--Continuação**

Pezzi Energética

Em 31 de dezembro de 2024 existe processo judicial cível, classificado como perda provável pela diretoria, no montante de R\$ 13 (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2022) referente a uma ação de desapropriação.

São Geraldo Energética

Em 31 de dezembro de 2024, existe processo administrativo cível, classificado como perda provável pela diretoria, no montante de R\$ 7 (R\$ 6 em 31 de dezembro de 2023), refere-se a um auto de infração lavrado pelo CREA/MG.

Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.

Em 31 de dezembro de 2024 não existe processo cível, classificado como perda provável pela diretoria (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2023).

São Luiz Energética

Em 31 de dezembro de 2024, não existe processo cível, classificado como perda provável pela diretoria (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2023).

Elera Comercializadora; Companhia Canadense de Investimentos em Energia – COINCE; Serra Negra Energética; Caçador Energética; Cotiporã Energética; Cachoeira Escura Energética; Pantanal Energética; Bela Vista Energética; Lagoa Azul Energética; Água Clara Energética; Galera Centrais Elétricas; Energética Campos de Cima da Serra; Rio Galera Energética; Elera Renováveis Minas Gerais; Energética Rio Pedrinho; Centrais Hidrelétricas Grapon; Rio Manhuaçu Energética; Rio Pomba Energética; Riachão Energética; Serra dos Cavalinhos II Energética; Igarapé Energética; Energética Salto Natal; Energética Ponte Alta; Rio Glória Energética; Santa Clara Energética; Manon Energia; Iporá Energética; Romão Energética; Setúbal Energética; RNBL Energética III; IV; V; Zona da Mata Geração.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existem ações judiciais cíveis, conhecidas pela diretoria classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências--Continuação

b) Provisão para riscos trabalhistas

Elera Renováveis

Em 31 de dezembro de 2024, existem ações judiciais trabalhistas, conhecidas pela diretoria e classificadas como perda provável, no montante de R\$ 1.702 (R\$ 1.726 em 31 de dezembro de 2023), referente a 36 reclamações trabalhistas,

Nas demais controladas da Companhia:

Pantanal Energética

Em 31 de dezembro de 2024, não existe processo classificado como perda provável (R\$ 8 em 31 de dezembro de 2023).

Energética Rio Pedrinho

Em 31 de dezembro de 2024, não existe processo classificado como perda provável (R\$ 47 em 31 de dezembro de 2023).

Elera Comercializadora; Companhia Canadense de Investimentos em Energia – COINCE; Serra Negra Energética; Caçador Energética; Linha Emilia Energética; Cotiporã Energética; Cachoeira Escura Energética; Bela Vista Energética; Lagoa Azul Energética; Lumbrás Energética; Água Clara Energética; Galera Centrais Elétricas; Energética Campos de Cima da Serra; Rio Galera Energética; Elera Renováveis Minas Gerais; Salto Jauru Energética; Centrais Hidrelétricas Grapon; Rio Manhuaçu Energética; Rio Pomba Energética; Riachão Energética; Serra dos Cavalinhos I Energética; Serra dos Cavalinhos II Energética; Pezzi Energética; Igarapé Energética; Energética Salto Natal; São Luiz Energética; Energética Ponte Alta; Rio Glória Energética; São Geraldo Energética; Santa Clara Energética; Manon Energia; Iporá Energética; Romão Energética; Setúbal Energética; RNBL Energética III; IV; V; Zona da Mata Geração.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existem ações judiciais cíveis, conhecidas pela diretoria e classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação.

c) Provisão para riscos tributários

Elera Renováveis

Em 31 de dezembro de 2024, há uma execução fiscal classificada como perda provável, no montante de R\$ 12.060 (R\$ 11.162 em 31 de dezembro de 2023). A ação era direcionada à empresa Itiquira Energética S.A, incorporada pela Elera Renováveis em 03/10/2022, contudo o valor do débito em questão encontra-se consignado em juízo mediante depósito judicial. Que também foi registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas como parte da reorganização societária.

Elera Comercializadora; Companhia Canadense de Investimentos em Energia – COINCE; Serra Negra

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências--Continuação

c) Provisão para riscos tributários--Continuação

Energética; Linha Emilia Energética; Caçador Energética; Cotiporã Energética; Cachoeira Escura Energética; Pantanal Energética; Bela Vista Energética; Lagoa Azul Energética; Lumbrás Energética; Água Clara Energética; Energética Campos de Cima da Serra; Rio Galera Energética; Elera Renováveis Minas Gerais; Energética Rio Pedrinho; Salto Jauru Energética; Centrais Hidrelétricas Grapon; Rio Manhuaçu Energética; Rio Pomba Energética; Riachão Energética; Serra dos Cavalinhos II Energética; Pezzi Energética; Igarapé Energética; Energética Salto Natal; Serra dos Cavalinhos I Energética; São Luiz Energética; Energética Ponte Alta; Rio Glória Energética; São Geraldo Energética; Santa Clara Energética; Manon Energia; Iporá Energética; Romão Energética; Setúbal Energética; RNBL Energética III; IV; V; Zona da Mata Geração.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existem ações ou processos administrativos tributários, conhecidos pela diretoria e classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências--Continuação

Principais processos em andamento com probabilidade de perda possível:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Riscos cíveis (a)	64.679	62.370	67.614	88.442
Riscos trabalhistas (b)	2.263	3.007	2.503	3.015
Ambiental (c)	5.259	-	17.105	7.829
Admin./Judic. tributário (d)	84.564	52.012	94.410	56.114
Total	158.973	117.389	388.856	155.400

(a) Ações cíveis

Elera Renováveis

Em 31 de dezembro de 2024 existem processos cíveis, classificados como perda possível no montante de R\$ 64.679 (R\$ 62.370 em 31 de dezembro de 2023), referente a (i) duas desapropriações no montante de 6.804; (ii) três indenizatórias, no montante de R\$ 39.702.

Nas demais controladas da Sociedade:

Elera Comercializadora

Em 31 de dezembro de 2024 existe processo cível, classificado como perda possível no montante de R\$ 76 (R\$ 66 em 31 de dezembro de 2023), referente a uma ação indenizatória.

Salto Jauru Energética

Em 31 de dezembro de 2024 existem processos cíveis, classificados como perda possível no montante total de R\$ 2.833 (R\$ 26.000 em 31 de dezembro de 2023), referente a uma ordinária, uma monitória e uma ação de desapropriação. Há ainda uma ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado do Mato Grosso, sem valor associado no momento.

Serra dos Cavalinhos I Energética

Em 31 de dezembro de 2024 existe processo classificado como perda possível no montante de R\$ 5 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2023), referente a uma ação indenizatória.

Serra Negra Energética

Em 31 de dezembro de 2024 existe um processo cível administrativo, classificado como perda possível no montante de R\$ 21 (R\$ 5 em 31 de dezembro de 2024), referente a um auto de infração do CREA-GO.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências--Continuação

(b) Ações trabalhistas

Elera Renováveis

Em 31 de dezembro de 2024 existem processos, classificados como perda possível no montante de R\$ 2.263, referentes a vinte e seis reclamações trabalhistas, no montante de R\$ 2.229 e dez autuações no montante de R\$ 34 (R\$ 3.007 em 31 de dezembro de 2023).

Elera Renováveis Minas Gerais

Em 31 de dezembro de 2024 existem processos classificados como perda possível, no montante de R\$ 240 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023) referentes a três reclamações trabalhistas.

Pantanal Energética

Em 31 de dezembro de 2024 não existe processo classificado como perda possível (R\$ 8 em 31 de dezembro de 2023).

(c) Ações ambientais

Elera Renováveis

Em 31 de dezembro de 2024 existem processos classificados como perda possível no montante de R\$ 5.259.

Elera Renováveis Minas Gerais

Em 31 de dezembro de 2024 existem processos classificados como perda possível, no montante de R\$ 45 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023) referentes a duas autuações.

Pantanal Energética

Em 31 de dezembro de 2024, existe uma contingência classificada como perda possível no montante de R\$ 100 (inexistente em 31 de dezembro de 2023), referente a uma autuação administrativa ambiental.

Água Clara Energética

Em 31 de dezembro de 2024, existe uma contingência classificada como perda possível no montante de R\$ 83 (R\$ 18 em 31 de dezembro de 2023), referente a uma autuação administrativa ambiental.

Energética Ponte Alta

Em 31 de dezembro de 2024, existe uma contingência classificada como perda possível no montante de R\$ 11 (R\$ 5 em 31 de dezembro de 2023), referente a uma autuação.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências--Continuação

Riachão Energética

Em 31 de dezembro de 2024 existe um processo ambiental, classificado como perda possível no montante de R\$ 3.215 (inexistente em 31 de dezembro de 2023), referente a um auto de infração.

São Geraldo Energética

Em 31 de dezembro de 2023, existe uma contingência classificada como perda possível no montante de R\$ 36 (inexistente em 31 de dezembro de 2021), referente a uma autuação administrativa ambiental.

Zona da Mata Geração

Em 31 de dezembro de 2024 existem processos ambientais, classificados como perda possível no montante de R\$ 8.356 (R\$ 7.791 em 31 de dezembro de 2023), referentes a seis autos de infração e quarenta e sete indenizatórias. Constam, ainda, três ações ajuizadas em 2021 pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais avaliada como perda possível, porém sem valor associado no momento.

Rio Manhuaçu Energética Ltda

Em 31 de dezembro de 2024 não existe um processo classificado como perda possível (R\$ 15 em 31 de dezembro de 2023).

(d) Administrativas e tributárias

Elera Renováveis

Em 31 de dezembro de 2024 existem processos classificados como perda possível no montante de R\$ 84.564 (R\$ 52.012 em 31 de dezembro de 2023), referente a três anulatórias; quatro autos de infração; cinco execuções fiscais; três mandados de segurança; dois pedidos de compensação; uma manifestação de inconformidade e uma cautelar.

Água Clara Energética

Em 31 de dezembro de 2024, existe uma contingência classificada como perda possível no montante de R\$ 3 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023), referente a uma autuação administrativa.

Cotiporã Energética

Em 31 de dezembro de 2023 existem dois processos administrativos tributários classificados como perda possível no montante de R\$ 454 (R\$ 347 em 31 de dezembro de 2023) referente a pedidos de compensação.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências--Continuação

Linha Emília

Em 31 de dezembro de 2024 existe processos tributários, classificados como perda possível no montante de R\$ 498 (R\$ 388 em 31 de dezembro de 2023), referente a duas ações indenizatórias.

Elera Renováveis Minas Gerais

Em 31 de dezembro de 2024 existem processos tributários classificados como perda possível, no montante de R\$ 307 (R\$ 591 em 31 de dezembro de 2023) referentes a duas execuções fiscais.

Elera Comercializadora

Em 31 de dezembro de 2024 existem processos tributários classificados como perda possível, no montante de R\$ 554 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023) referentes a duas execuções fiscais.

Energética Rio Pedrinho

Em 31 de dezembro de 2024, existem dois processos administrativos tributários classificados como perda possível, no montante de R\$ 1.192 (R\$ 928 em 31 de dezembro de 2023), referente a pedidos de compensação.

Pantanal Energética

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo classificado como perda provável, no montante de R\$ 3 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023).

Salto Jauru Energética

Em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade possui uma ação anulatória de lançamento tributário, classificada como probabilidade de perda possível, no montante total de R\$ 387 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023).

Serra dos Cavalinhos I Energética

Em 31 de dezembro de 2024 existem processos classificados como perda possível no montante de R\$ 21 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2023), referente a três autos de infração.

Energética Salto Natal

Em 31 de dezembro de 2024 existe um processo tributário, classificado como perda possível no montante de R\$ 2.806 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023) referente a uma ação anulatória.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências--Continuação

São Luiz Energética

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo tributário administrativo, classificado como perda possível no montante total de R\$ 1.239 (R\$ 1.091 em 31 de dezembro de 2023), referente a um auto de infração.

Energética Ponte Alta

Em 31 de dezembro de 2024 existe um processo tributário administrativo, classificado como perda possível no montante de R\$ 72 (R\$ 185 em 31 de dezembro de 2023), referente a pedido de compensação.

Energética Campos de Cima da Serra

Em 31 de dezembro de 2024 existem dois processos tributários, classificado como perda possível no montante de R\$ 24 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023), referente a pedido de compensação.

Zona da Mata Geração

Em 31 de dezembro de 2024 não existem processos tributários classificados como perda possível (R\$ 471 em 31 de dezembro de 2023).

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de Dezembro de 2024 é de R\$ 359.268 (Em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 1.139.268), dividido em 922.585.365 (novecentas e vinte e duas milhões e quinhentos e oitenta e cinco mil e trezentas e sessenta e cinco) em 2024 e 1.328.835.365 (Um bilhão , trezentos e vinte e oito milhões, oitocentos e trinta e cinco mil e trezentos e sessenta e cinco) em 2023 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Em 8 de agosto de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a redução do capital social da companhia no valor de R\$ 780.000, com o cancelamento de 406.250.000 ações.

b) Reservas de lucros

b.1) *Reserva legal*

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Companhia prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Companhia devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	156.783	293.615
Constituição da reserva legal 5% (*)	-	(14.302)
Lucro líquido ajustado	156.783	279.313
Dividendos mínimo obrigatório (25%)	(39.196)	(67.936)
Ajuste de avaliação patrimonial	23.997	24.123
Imposto sobre reavaliação positiva - Brauna	-	(7.570)
Constituição de reserva de Lucros	(141.584)	(227.930)
Lucro líquido do exercício a destinar	-	-

(*) Em 31 de dezembro de 2024 o saldo da conta de reserva legal já atingiu o limite de 20% do capital social

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora—Continuação

b) Reservas de lucros--Continuação

b.3) *Reserva de incentivos fiscais*

Conforme laudo de avaliação patrimonial, em razão da incorporação de Itiquira Energética S.A. ocorrida em 03 de outubro de 2022, sua reserva de incentivos fiscais foi incorporada pela Companhia.

Foi aprovado pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e homologado pela Secretaria da Receita Federal, conforme Ato Declaratório Executivo nº 158, de 20 de março de 2006, incentivo fiscal, especificamente com relação ao imposto de renda, pelo qual foi concedido à Companhia o benefício de redução do imposto de renda devido de 75%, entre 1º de janeiro de 2005 e 31 de dezembro de 2014. Em dezembro de 2013, a Companhia obteve êxito na renovação do referido benefício fiscal na SUDAM, a perdurar por mais 10 anos, prorrogando o incentivo até 31 de dezembro de 2022. Com a obtenção do benefício tributário, a alíquota de IRPJ reduziu de 25% para 6,25% em adição a alíquota da CSLL de 9% totalizando em 15,25% a alíquota somada de IRPJ e CSLL.

De 1º de janeiro de 2005 até 31 de dezembro de 2021, esse benefício foi refletido diretamente nas demonstrações financeiras. A partir de 1º de janeiro de 2008, em decorrência da mudança de prática contábil instituída pela Lei nº 11.638/07, as parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimentos passaram a ser registradas na rubrica "Imposto de Renda", no resultado do exercício. Na destinação do lucro, esses incentivos não afetaram a base para dividendos e foram apropriados à conta de "reserva de incentivos fiscais", no patrimônio líquido.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Os efeitos decorrentes da avaliação do ativo imobilizado das controladas diretas e indiretas da Companhia realizada em 1º de janeiro de 2009, em acordo com o CPC 27 e ICPC 10, foram alocados no patrimônio líquido na rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial". Os valores serão transferidos a conta de "Lucros acumulados" na mesma proporção em que o ativo imobilizado foi depreciado e o Imposto de Renda e Contribuição Social apropriado ao resultado.

O Grupo efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final do exercício de 2019 e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos. O aumento da vida útil também foi refletido no ajuste de avaliação patrimonial na mesma proporção de forma que a vida útil remanescente depreciável finalize dentro do mesmo período.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora--Continuação

d) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício.

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Em 08 de agosto de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 260.511 (R\$ 51,17 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 25 de janeiro de 2024, os acionistas, por meio da Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 30.200 (R\$ 282,37 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 11 de dezembro de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$ 68.000 (R\$ 51,17 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 06 de março de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$ 223.126 (R\$ 167,91 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 14 de abril de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 219.509 (R\$ 202,32 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora--Continuação

e) Patrimonio líquido negativo em controladas

O pronunciamento técnico CPC 18 (R2), item 39, estabelece que a companhia deve descontinuar o reconhecimento da participação nas perdas da investida quando essas perdas excederem o valor contábil do investimento. No entanto, caso a investidora tenha assumido obrigações legais ou construtivas relacionadas às perdas da investida, torna-se necessário reconhecer uma provisão correspondente ao montante dessas obrigações. Em 31 de dezembro de 2024 essas perdas somam o montante de R\$2.244.

19. Participação dos acionistas não controladores

2024

Empresa	Participação do acionista não controlador	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Participação de acionistas não controladores	
				Patrimônio Líquido	Resultado
Serra Negra Energética S.A.	30,00%	55.226	34.354	16.568	10.306
Salto Jaurú Energética S.A.	23,92%	63.153	10.045	15.103	2.402
Total				31.671	12.708

2023

Empresa	Participação do acionista não controlador	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Participação de acionistas não controladores	
				Patrimônio Líquido	Resultado
Serra Negra Energética S.A.	30,00%	58.539	29.145	17.552	8.733
Salto Jaurú Energética S.A.	23,92%	50.384	(19.334)	12.777	(4.613)
Total				30.329	4.120

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Participação dos acionistas não controladores—Continuação

Movimentação dos acionistas não controladores:

2024

Empresa	Saldo em 2023	Equivalência Patrimonial	Participação de acionistas não controladores	
			Dividendos	Saldo em 2024
Serra Negra Energética S.A.	17.552	10.305	(11.289)	16.568
Salto Jaurú Energética S.A.	12.777	2.403	(77)	15.103
Total	30.329	12.708	(11.366)	31.671

2023

Empresa	Saldo em 2022	Equivalência Patrimonial	Participação de acionistas não controladores	
			Dividendos	Saldo em 2023
Serra Negra Energética S.A.	16.395	8.733	(7.576)	17.552
Salto Jaurú Energética S.A.	17.020	(4.613)	370	12.777
Total	33.415	4.120	(7.206)	30.329

20. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia				
Venda de energia elétrica	249.129	288.141	1.271.275	1.430.686
Venda de energia elétrica – partes relacionadas	704.039	607.736	232.906	77.781
Venda de energia elétrica – comercialização	-	-	186.398	41.452
Resultado com MRE e CCEE (*)	89.084	64.781	62.390	132.790
Taxa de administração	1.149	1.566	1.149	1.566
Serviços de operação e manutenção – partes relacionadas	8.891	8.230	2.234	2.009
Serviços de administração – partes relacionadas	28.471	24.942	27.623	24.174
	1.080.763	995.396	1.783.974	1.710.458
Deduções da receita operacional bruta				
Impostos sobre a venda				
ICMS	-	(12)	(53.259)	(75.288)
PIS	(17.833)	(16.424)	(23.670)	(35.557)
COFINS	(82.138)	(75.649)	(109.079)	(163.830)
ISS	(1.500)	(1.694)	(1.536)	(1.738)
	(101.471)	(93.779)	(187.544)	(276.413)
Receita operacional líquida	979.292	901.617	1.596.430	1.434.045

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo do serviço de energia elétrica				
Compra de energia elétrica	(153.151)	(165.973)	(253.551)	(243.259)
Compra de energia - partes relacionadas	(639.475)	(435.423)	(239.551)	(96.859)
Compra de energia - Comercialização	-	-	(191.273)	(37.882)
(-) Impostos sobre compra de energia elétrica	87.341	66.993	87.341	66.993
Royalties ANEEL	(30.864)	(29.578)	(51.469)	(51.576)
Pesquisa e desenvolvimento	(47)	(8)	(75)	(16)
Total custo do serviço de energia elétrica	(736.196)	(563.989)	(648.578)	(362.599)
Custo com a operação				
Impostos, licenças e taxas	(2.235)	(2.019)	(3.073)	(2.689)
Viagens	(3.071)	(2.560)	(5.053)	(3.081)
Serviços de terceiros	(21.122)	(18.048)	(48.148)	(41.952)
Seguros	(5.229)	(4.713)	(29.956)	(27.637)
Pessoal	(63.869)	(60.724)	(64.673)	(61.187)
Depreciação	(87.120)	(96.416)	(228.716)	(232.608)
Manutenção	(5.366)	(2.108)	(10.075)	(8.420)
MRE/ CCEE	(100.761)	(76.047)	(26.390)	(47.651)
Telecomunicações	(2.030)	(2.145)	(5.857)	(4.170)
Alugueis e utilidades	(47)	(40)	(110)	(150)
Promoção e publicidade	(121)	-	(413)	(242)
Doações	(232)	-	(554)	(21)
Outros	(1.815)	(799)	(5.127)	(3.452)
Total custo com a operação	(293.018)	(265.619)	(428.145)	(433.260)
Total de custos	(1.029.214)	(829.608)	(1.076.723)	(795.859)
Despesas gerais				
Impostos, licenças e taxas	(12.560)	(7.750)	(12.703)	(7.813)
Viagens	(1.745)	(3.394)	(1.749)	(3.493)
Serviços de terceiros	(25.830)	(27.145)	(27.896)	(28.510)
Seguros	(199)	(187)	(199)	(310)
Pessoal	(82.032)	(83.320)	(82.146)	(83.388)
Pesquisa e desenvolvimento	(101)	(382)	(493)	(545)
Rateio de despesas (**)	55.434	52.444	2.099	-
Depreciação e amortização	-	(14.578)	-	(29.416)
Manutenção	(420)	(236)	(428)	(236)
Telecomunicações	(295)	(134)	(296)	(134)
Alugueis e utilidades	(2.785)	(4.582)	(2.785)	(4.582)
Promoção e publicidade	(2.521)	(1.930)	(2.629)	(2.125)
Doações	-	(296)	-	(296)
Outros	(2.299)	(1.561)	(2.307)	(1.564)
Total das despesas gerais e administrativas	(75.353)	(93.051)	(131.532)	(162.412)

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

(**) A BER possui comum acordo com suas controladas, contrato de compartilhamento das despesas efetivamente incorridas e pagas em benefício e interesse do grupo atualizado pelo IGP-M. As despesas são controladas gerencialmente por departamento através de centros de custos específicos e são considerados para fins dos critérios de rateio e reembolso, percentuais de alocação de despesas com base na efetiva utilização, ocorrência e esforço de cada um dos departamentos.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Outros receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita por indenização de seguro	544	-	544	(69)
Impairment (Nota 11)	-	(22.450)	-	(27.742)
Multas e juros sobre tributos	(332)	(251)	(946)	(727)
Provisão de contingências	-	(97)	(2.429)	(23.586)
Ganho (perda) na venda de ativos	(39)	(275)	(5.835)	(556)
Gastos com pesquisas/estudos de novos projetos	(14.864)	(12.804)	(14.864)	(13.027)
Custo de aquisição	(9.880)	-	(9.880)	-
Custo de mudança de sede	(39.616)	-	(39.867)	-
Outros	(1.229)	(4.531)	7.651	(4.667)
Total	(65.416)	(40.408)	(65.626)	(70.374)

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	4.529	4.069	24.785	19.343
Variação monetária e cambiais, líquidas	159	77	168	77
Resultado Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	-	-	4.025
Ervália e Coronel Domiciano (Nota 12)	-	-	-	726
Juros sobre mútuos (Nota 6)	184	1.443	-	-
Receita de contraprestação de garantia (Nota 20 & 25)	5.526	12.562	5.526	12.562
Outros	1.921	2.584	3.342	2.709
Total	12.319	20.735	33.821	39.442
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos (Nota 16)	(120.424)	(88.291)	(153.186)	(123.484)
Juros sobre o passivo de arrendamento (Nota 14)	(6.052)	(3.119)	(6.566)	(3.283)
Despesas com letras de crédito	(634)	(952)	(865)	(973)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(22)	-	(24)	-
Multas e encargos sobre empréstimos	(820)	-	(1.312)	(340)
Atualização de contingências (Nota 17)	(1.274)	(1.572)	(2.014)	(3.844)
Imposto sobre operações financeiras	(454)	(1.868)	(1.389)	(3.528)
Despesas com juros e descontos concedidos	(522)	(727)	(2.385)	(4.037)
Juros sobre Obrigações Regulatórias – UBP (Nota 9)	(339)	(158)	(339)	(158)
Resultado Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	-	(18.598)	-
Total	(130.541)	(96.687)	(186.678)	(139.647)

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Corrente				
Imposto de renda - Corrente	-	2	(22.742)	(21.428)
Contribuição social - Corrente	-	-	(11.693)	(11.229)
Total do imposto corrente	-	2	(34.435)	(32.657)
Diferido				
Imposto de renda - Diferido	9.034	5.628	11.453	4.622
Contribuição social - Diferido	3.252	2.026	4.123	1.664
Total do imposto diferido	12.286	7.654	15.576	6.286
Total com despesas de impostos	12.286	7.656	(18.859)	(26.371)

Em 31 de Dezembro de 2024, a controladora possuía imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre a base negativa, acumulados, no montante de R\$ 530.961 (R\$ 415.258 em 31 de Dezembro de 2023), respectivamente. O total da base negativa e prejuízo fiscal em 2024 e 2023 são de R\$ 1.307.708 e R\$ 1.221.348.

Os saldos patrimoniais de impostos de renda e contribuição social diferidos estão apresentados a seguir os saldos da controladora e consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Tributos diferidos				
Prejuízos fiscais e base negativa	6.638	7.146	6.638	7.146
Arrendamentos	3.598	783	3.598	783
PLR	6.955	6.495	6.955	6.495
Contingência Tributária	4.100	3.795	4.100	3.795
Contingência Cível	273	243	273	243
Contingência Trabalhista	579	587	579	587
Demais Provisões	1.131	840	1.131	840
Operação de Liquidação Futura	-	-	-	(3.290)
Extensão Outorga - GSF	(15.731)	(16.164)	(15.731)	(16.164)
Custo atribuído ativo imobilizado	(11.931)	(20.398)	(11.931)	(20.398)
Total tributos diferidos, líquidos	(4.388)	(16.673)	(4.388)	(19.963)

O imposto diferido ativo sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal foram reconhecidos em função da existência de imposto diferido passivo relacionados com a mesma autoridade tributária, conforme CPC 32, item 36.

A controladora e as controladas da Companhia, optante pela sistemática do Lucro Real e Lucro Presumido, apuraram imposto de renda e a contribuição social conforme reconciliação a seguir:

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A controladora registrou, em 202, imposto diferido ativo sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal em função da existência de imposto diferido passivo relacionados com a mesma autoridade tributária (item 36^a/ CPC32).

Consolidado

As controladas BET, COINCE, ESCURA e IGARAP possuem imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre a base negativa, acumulados, no montante de R\$19.538, R\$13.096, R\$2.632 e R\$1 em 31 de Dezembro de 2024 (R\$ R\$20.532, R\$13.127, R\$2.619 e R\$1 em 31 de Dezembro de 2023), respectivamente. O total da base negativa e prejuízo fiscal em 31 de Dezembro de 2024 é de R\$57.466, R\$38.520, R\$7.742 e 3.361 (R\$58.516, R\$38.609, R\$7.771 e 2.038 em 31 de Dezembro de 2023), respectivamente.

A controladora e as controladas da Companhia, optante pela sistemática do Lucro Real e Lucro Presumido, apuraram imposto de renda e a contribuição social conforme reconciliação a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda e contribuição social	144.497 34%	285.959 34%	188.350 34%	324.106 34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social às respectivas alíquotas (*)	(49.129)	(97.226)	(64.039)	(110.196)
Adições e exclusões:				
Resultado de equivalência patrimonial	158.386	143.943	-	-
Amortização mais valia	(4.226)	(2.614)	(4.226)	(2.614)
Diferencial tributação presumido	-	-	143.793	121.518
Créditos fiscais não reconhecidos	(87.713)	(33.327)	(87.713)	(31.959)
Compensação prejuízo fiscal	-	-	19	-
Outras adições	(5.032)	(3.120)	(6.693)	(3.120)
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	12.286	7.656	(18.859)	(26.371)
(%) Alíquota efetiva	8,5%	2,7%	-10,0%	-8,1%

(*) Aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Contas a receber					
Água Clara Energética S.A.	(a)	10.153	2.156	-	-
Alex I Energia SPE S.A.	(a)	3.083	41	3.083	41
Alex III Energia SPE S.A.	(a)	71	41	71	41
Alex IV Energia SPE S.A.	(a)	71	41	71	41
Alex IX Energia SPE S.A.	(a)	71	41	71	41
Alex V Energia SPE S.A.	(a)	71	41	71	41
Alex VI Energia SPE S.A.	(a)	71	41	71	41
Alex VII Energia SPE S.A.	(a)	71	41	71	41
Alex VIII Energia SPE S.A.	(a)	71	41	71	41
Alex X Energia SPE S.A.	(a)	71	41	71	41
Alex Energia Participações S.A.	(a)	233	68	233	68
Apollo Comercializadora Ltda.	(a)	25.169	25.169	25.169	25.566
Bela Vista Energética Ltda.	(a)	2.945	1.660	-	-
Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda.	(a)	184	-	184	-
Brookfield Renewable e Energy Group LLC	(a)	2.404	6.732	2.404	6.732
Brookfield renewable power inc.	(a)	8.375	10.738	8.375	10.738
Caçador Energética S.A.	(a)	2.691	750	-	-
Cachoeira Escura Energética S.A.	(a)	7.590	5.561	-	-
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(a)	-	28	-	28
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(a)	50	33	50	33
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(a)	110	72	110	72
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(a)	149	100	149	100
Centrais Eólicas Igaporã Ltda.	(a)	159	105	159	105
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(a)	59	39	-	39
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(a)	127	83	-	83
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(a)	-	100	-	100
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(a)	134	89	-	89
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(a)	124	83	124	83
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(a)	142	94	142	94
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(a)	12	27	12	22
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(a)	162	195	162	195
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(a)	102	67	-	67
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(a)	6.312	7.300	-	-
Central Geradora Eólica Seridó I S.A.	(a)	2.025	657	2.025	657
Central Geradora Eólica Seridó II S.A.	(a)	474	119	474	119
Central Geradora Eólica Seridó III S.A.	(a)	643	287	643	287
Central Geradora Eólica Seridó IV S.A.	(a)	732	287	732	287
Central Geradora Eólica Seridó IX S.A.	(a)	474	119	474	119
Central Geradora Eólica Seridó V S.A.	(a)	534	119	534	119
Central Geradora Eólica Seridó VI S.A.	(a)	451	95	451	95
Central Geradora Eólica Seridó X S.A.	(a)	642	287	642	287
Central Geradora Eólica Seridó XI S.A.	(a)	709	287	709	287
Central Geradora Eólica Seridó XII S.A.	(a)	1.083	571	1.083	571
Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE S.A.	(a)	-	5.175	-	-
Cotiporã Energética S.A.	(a)	2.824	726	-	-
Elera Energia Comercializadora Ltda.	(a)	258.974	54.225	-	-
Elera Gestão e Energia S.A.	(a)	30.832	15.376	115.790	16.905
Elera Renováveis Minas Gerais S.A.	(a)	5.226	904	-	-
Elera Renováveis Participações S.A.	(a)	-	-	1.978	266
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	(a)	3.950	2.121	-	-
Energética Ponte Alta S.A.	(a)	2.412	668	-	-
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(a)	3.251	2.057	-	-
Energética Salto Natal S.A.	(a)	4.096	1.061	-	-

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Transações com partes relacionadas--Continuação

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Contas a receber					
Eólica Faísas III Geração e Comercialização de Energia S.A	(a)	652	346	652	346
Eólica Faísas I Geração e Comercialização de Energia S.A	(a)	658	350	658	350
Eólica Faísas II Geração e Comercialização de Energia S.A	(a)	646	346	646	346
Eólica Faísas IV Geração e Comercialização de Energia S.A	(a)	649	346	649	346
Eólica Faísas V Geração e Comercialização de Energia S.A	(a)	651	346	651	346
Galera Centrais Elétricas S.A.	(a)	1.091	165	1.091	165
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	(a)	-	49	-	49
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(a)	-	439	-	439
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(a)	-	111	-	111
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(a)	129	430	129	430
Geração Central Eólica Complexo Renascerça IV S.A.	(a)	73	48	73	48
Geração Central Eólica Parque Renascerça III S.A.	(a)	73	48	73	48
Geração Central Eólica Renascerça I S.A.	(a)	130	48	130	48
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(a)	73	48	73	48
Geração Eólica Renascerça II S.A.	(a)	73	48	73	48
Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(a)	-	128	-	140
Geração Bioeletricidade Holding s.a.	(a)	-	250	-	250
Irapuru I energia	(a)	1.426	177	1.426	177
Irapuru II Energia	(a)	1.364	177	1.364	177
Irapuru III Energia	(a)	1.361	177	1.361	177
Irapuru IV Energia	(a)	1.310	177	1.310	177
Irapuru V Energia	(a)	13.532	177	13.532	177
Irapuru VI Energia	(a)	1.310	177	1.310	177
Irapuru VII Energia	(a)	1.324	176	1.324	176
Irapuru Holding Energia S.A.	(a)	68	-	68	-
Janaúba Holding S.A.	(a)	-	-	-	2
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(a)	613	277	613	521
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(a)	132	88	132	88
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(a)	132	88	132	88
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(a)	132	88	132	88
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(a)	132	88	132	88
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(a)	132	88	132	88
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(a)	132	88	132	88
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(a)	132	88	132	88
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	132	88	132	88
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(a)	132	88	132	89
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(a)	132	88	132	88
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(a)	132	88	132	88
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	132	91	132	91
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(a)	132	88	132	88
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(a)	165	62	165	62
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(a)	106	64	106	64
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(a)	106	64	106	62
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(a)	106	62	106	62
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	106	62	106	62
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(a)	106	62	106	62
Janaúba Fase II Geracao Solar Ltda	(a)	-	2	-	2
Laçoa Azul Energética S.A.	(a)	2.462	693	-	-
Linha Emília Energética S.A.	(a)	3.118	1.132	-	-
Lumbrás Energética S.A.	(a)	2.712	1.918	-	-
Mirante Energética S.A.	(a)	153	7	153	7
Pantanal Energética Ltda.	(a)	3.090	1.091	-	20
PCH Zé Tunin S.A.	(a)	-	20	-	-
Pezzi Energética S.A.	(a)	3.249	5.750	-	-
Phoenix Geração de Energia S.A.	(a)	-	69	-	69
Riachão Energética Ltda.	(a)	2.721	5.526	-	-
Rio Casca Energética S.A.	(a)	11.052	1.430	11.052	5.526
Rio Glória Energética Ltda.	(a)	2.490	688	-	-
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(a)	3.247	2.369	-	-
Rio Pomba Energética Ltda.	(a)	2.290	649	-	-

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Transações com partes relacionadas--Continuação

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Contas a receber					
Salto Jaurú Energética S.A.	(a)	1.038	137	-	-
São Geraldo Energética Ltda.	(a)	3.378	1.792	-	-
São Luiz Energética S.A.	(a)	2.674	934	-	-
Savana Geração de Energia S.A.	(a)	-	68	-	68
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(a)	2.191	10	-	-
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	(a)	142	122	-	-
Serra Negra Energética S.A.	(a)	-	238	-	-
SPE Cristina Energia S.A.	(a)	764	6	-	6
Eólica Pontal 2A S.A	(a)	470	104	470	104
Eólica Pontal 2B S.A	(a)	235	54	235	54
Eólica Pontal 3B S.A	(a)	620	130	620	130
Tangará Energia S.A.	(a)	332	214	332	214
TERP GLBL Brasil I Participações Ltda	(a)	363	8	363	8
Zona da Mata Geração S.A.	(a)	154	10	-	-
Outros acionistas não controladores	(a)	-	1.526	4.676	4.774
		468.931	180.040	213.977	82.405
Dividendos a receber					
Elera Renováveis Minas Gerais S.A.	(b)	-	593	-	-
Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE S.A.	(b)	95.709	37.188	-	-
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(b)	917	450	-	-
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	(b)	3.767	1.448	-	-
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	(b)	31.660	9.083	-	-
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(b)	1.892	2.809	-	-
Cachoeira Escura Energética S.A.	(b)	10.359	7.736	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(b)	9.329	9.456	9.329	9.456
São Geraldo Energética Ltda.	(b)	1.739	2.584	-	-
Rio Glória Energética Ltda.	(b)	7.268	7.027	-	-
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(b)	9.567	6.705	-	-
Lagoa Azul Energética S.A.	(b)	12.974	8.975	-	-
Lumbrás Energética S.A.	(b)	4.882	5.138	-	-
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(b)	929	1.012	-	-
Rio Galera Energética S.A	(b)	-	3.284	-	-
Pezzi Energética S.A.	(b)	5.820	4.784	-	-
Rio Pomba Energética Ltda.	(b)	4.212	5.277	-	-
Energética Ponte Alta S.A.	(b)	2.649	4.623	-	-
Riachão Energética Ltda.	(b)	2.670	-	-	-
Salto Jaurú Energética S.A.	(b)	7.860	8.106	-	-
São Luiz Energética S.A.	(b)	543	455	-	-
Energética Salto Natal S.A.	(b)	3.217	4.405	-	-
Zona da Mata Geração S.A.	(b)	6.084	7.193	-	-
		224.045	138.331	9.329	9.456
Mútuos a receber					
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(c)	9.090	8.906	-	-
Acionistas não controladores de Salto Jaurú	(c)	-	4.854	-	-
		9.090	13.760	-	-

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)					
Igarapé Energética Ltda.	(d)	-	1	-	-
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(d)	-	1.900	-	-
		-	1.901	-	-
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivo					
Contas a pagar					
TerraForm Global Holding Spain 2 SLU	(e)	17	-	17	-
TERP GBLB Brasil I Participações Ltda	(e)	-	-	3.828	-
Água Clara Energética S.A.	(e)	4.374	59	-	-
Alex Energia Participações S.A	(e)	34	34	34	34
Alex I Energia SPE S.A.	(e)	2.834	40	2.834	40
Apollo Comercializadora Ltda.	(e)	-	-	-	39
Lagoa Azul Energética S.A	(e)	360	337	-	-
Elera Renováveis Participações S.A.	(e)	-	204	59	858
Elera Renováveis Minas Gerais S.A.	(e)	541	70	-	-
Elera Energia Comercializadora Ltda.	(e)	174.991	16.460	-	-
Elera Gestão e Energia S.A.	(e)	30.458	-	69.775	9.534
Bela Vista Energética Ltda.	(e)	2.072	-	-	-
Geração Bioeletricidade Holding S.A	(e)	-	250	-	250
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(e)	-	-	-	-
Geração Central Eólica Renascença I S.A	(e)	1.104	-	1.104	-
Geração Eólica Renascença II S.A.	(e)	17	-	17	-
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(e)	-	-	-	-
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	(e)	1.226	2.143	-	-
Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(e)	-	868	-	926
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(e)	438	921	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(e)	264	388	264	388
São Geraldo Energética Ltda.	(e)	474	787	-	-
Rio Glória Energética Ltda.	(e)	301	620	-	-
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(e)	1.053	(117)	-	-
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(e)	-	-	-	245
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda	(e)	-	-	-	3
Lumbrás Energética S.A.	(e)	4.047	997	-	-
Rio Galera Energética S.A	(e)	-	459	-	-
Pantanal Energética Ltda.	(e)	555	-	-	-
Pezzi Energética S.A	(e)	34	180	-	-
PCH Zé Tunin S.A.	(e)	-	209	-	209
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A	(e)	-	341	-	-
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(e)	347	208	-	-
Rio Pomba Energética Ltda.	(e)	305	200	-	-
Riachão Energética Ltda.	(e)	1.802	-	-	-
Salto Jaurú Energética S.A.	(e)	3.918	898	-	-
SPE Cristina Energia S.A.	(e)	-	104	-	104
São Luiz Energética S.A.	(e)	-	-	-	-
Energética Salto Natal S.A.	(e)	576	1.358	-	-
Tangará Energia S.A.	(e)	12	-	-	59
Outros	(e)	136	18	97	18
		232.290	28.036	78.029	12.707

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Transações com partes relacionadas—Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivo					
Dividendos a pagar					
Elera Renováveis Participações S.A.	(f)	32.002	76.028	32.002	76.028
Itisa Holding LLC.	(f)	7.570	17.088	7.570	17.088
Acionistas não controladores de Salto Jaurú	(f)	-	334	2.476	2.548
Acionista não controlador de Serra Negra	(f)	-	262	4.753	2.325
		39.572	93.712	46.801	97.989
Mútuos a pagar					
Galera Centrais Elétricas S.A.	(g)	6.732	6.732	6.732	6.732
		6.732	6.732	6.732	6.732

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita					
Venda de energia					
Apollo Comercializadora Ltda.	(h)	2.954	17.751	2.954	25.753
Elera Energia Comercializadora Ltda.	(h)	642.607	571.006	-	-
Elera Gestão e Energia S.A.	(h)	22.104	12.977	192.313	31.144
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(h)	-	86	-	-
São Luiz Energética S.A.	(h)	170	711	-	-
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(h)	12.485	2.765	-	2.765
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(h)	10.887	2.028	-	2.028
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(h)	1.112	-	1.112	-
Geração Eólica Renascença II S.A.	(h)	1.336	-	1.336	-
Geração Central Eólica Parque Renascença III S.A.	(h)	1.267	-	1.267	-
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.	(h)	1.462	-	1.462	-
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(h)	1.726	-	1.726	-
Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(h)	1.992	-	1.992	-
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(h)	90	-	90	-
Tançarã Energia S.A.	(h)	3.847	412	5.271	412
Condomínio Torre Almirante	(h)	-	-	1.573	-
Condomínio do Edifício Rio Sul Center	(h)	-	-	1.637	4.958
Condomínio WT Morumbi	(h)	-	-	3.939	-
Companhia de Saneamento do Tocantins	(h)	-	-	6.360	6.251
BRK Ambiental – Blumenal	(h)	-	-	691	-
BRK Ambiental Região Metropolitana de Recife S.A.	(h)	-	-	2.654	-
BRK Ambiental – Blumenal	(h)	-	-	1.832	-
Condomínio Nações Unidas 17.007	(h)	-	-	4.697	4.470
		704.039	607.736	232.906	77.781

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita					
Receita com serviços de administração					
Alex I Energia SPE S.A.	(i)	256	242	256	242
Alex III Energia SPE S.A.	(i)	256	242	256	242
Alex IV Energia SPE S.A.	(i)	256	242	256	242
Alex IX Energia SPE S.A.	(i)	256	242	256	242
Alex New Energies Investimentos e Participações S.A.	(i)	256	242	256	242
Alex V Energia SPE S.A.	(i)	256	242	256	242
Alex VI Energia SPE S.A.	(i)	256	242	256	242
Alex VII Energia SPE S.A.	(i)	256	242	256	242
Alex VIII Energia SPE S.A.	(i)	256	242	256	242
Alex X Energia SPE S.A.	(i)	256	242	256	242
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(i)	152	169	152	169
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(i)	197	203	197	203
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(i)	426	439	426	439
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(i)	589	608	589	608
Centrais Eólicas Igaporá Ltda.	(i)	229	638	229	638
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(i)	229	237	229	237
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(i)	491	507	491	507
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(i)	590	608	590	608
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(i)	569	541	569	541
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(i)	491	507	491	507

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Transações com partes relacionadas--Continuação

Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(i)	557	574	557	574
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(i)	138	135	138	135
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(i)	622	642	622	642
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(i)	393	405	393	405
Central Geradora Eólica Seridó I S.A.	(i)	355	-	355	-
Central Geradora Eólica Seridó II S.A.	(i)	355	-	355	-
Central Geradora Eólica Seridó III S.A.	(i)	355	-	355	-
Central Geradora Eólica Seridó IV S.A.	(i)	355	-	355	-
Central Geradora Eólica Seridó IX S.A.	(i)	355	-	355	-
Central Geradora Eólica Seridó V S.A.	(i)	355	-	355	-
Central Geradora Eólica Seridó VI S.A.	(i)	355	-	355	-
Central Geradora Eólica Seridó X S.A.	(i)	355	-	355	-
Central Geradora Eólica Seridó XI S.A.	(i)	355	-	355	-
Central Geradora Eólica Seridó XII S.A.	(i)	355	-	355	-

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita					
Receita com serviços de administração					
Eólica Pontal 2A S.A.	(i)	345	104	345	104
Eólica Pontal 2B S.A.	(i)	178	54	178	54
Eólica Pontal 3B S.A.	(i)	431	130	431	130
Eólica Faísas I Geração e Comercialização de Energia S.A.	(i)	298	347	298	347
Eólica Faísas II Geração e Comercialização de Energia S.A.	(i)	298	347	298	347
Eólica Faísas III Geração e Comercialização de Energia S.A.	(i)	298	346	298	346
Eólica Faísas IV Geração e Comercialização de Energia S.A.	(i)	298	346	298	346
Eólica Faísas V Geração e Comercialização de Energia S.A.	(i)	298	346	298	346
Galera Centrais Elétricas S.A.	(i)	396	406	396	406
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	(i)	95	289	95	289
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(i)	420	578	420	578
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(i)	95	471	95	471
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(i)	612	289	612	289
Geração Central Eólica Complexo Renascerça IV S.A.	(i)	306	289	306	289
Geração Central Eólica Parque Renascerça III S.A.	(i)	282	289	282	289
Geração Central Eólica Renascerça I S.A.	(i)	282	289	282	289
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(i)	306	289	306	289
Geração Eólica Renascerça II S.A.	(i)	282	289	282	289
Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(i)	241	300	241	300
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	430	387	430
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	430	387	430
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	430	387	430
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	430	387	430
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	430	387	430
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	430	387	430
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	430	387	430
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	430	387	430
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	430	387	430
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	430	387	430
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	430	387	430
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	430	387	430
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	430	387	430
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	430	387	430
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	315	387	315
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	315	387	315
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	315	387	315
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	315	387	315
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	220	387	220
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(i)	387	283	387	283
PCH Zé Tunin S.A.	(i)	523	77	523	77
Phoenix Geração de Energia S.A.	(i)	331	409	331	409
Salto Jaurú Energética S.A.	(i)	429	338	-	-
Savana Geração de Energia S.A.	(i)	331	409	331	409
Serra Negra Energética S.A.	(i)	418	430	-	-
SPE Cristina Energia S.A.	(i)	26	37	26	37
Tangará Energia S.A.	(i)	1.129	1.028	1.129	1.028
		28.471	24.942	27.624	24.174
Receita com serviços de O&M					
Brasil Central Energia Ltda.	(j)	159	-	159	-
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(j)	2.325	2.376	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(j)	2.075	2.009	2.075	2.009
Salto Jaurú Energética S.A.	(j)	1.655	1.723	-	-
Serra Negra Energética S.A.	(j)	2.677	2.122	-	-
		8.891	8.230	2.234	2.009

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras					
Rio Casca Energética S.A.	(k)	5.526	12.562	5.526	12.562
Acionista não controlador de Salto Jaurú	(k)	184	1.443	-	-
		5.710	14.005	5.526	12.562
Custo / Despesa					
Compra de energia					
Água Clara Energética S.A.	(l)	(2.077)	(1.589)	-	-
Alex I Energia SPE S.A.	(l)	(131)	-	(131)	-
Alex X Energia SPE S.A.	(l)	(131)	-	(131)	-
Alex III Energia SPE S.A.	(l)	(131)	-	(131)	-
Alex IV Energia SPE S.A.	(l)	(131)	-	(131)	-
Alex V Energia SPE S.A.	(l)	(131)	-	(131)	-
Alex VI Energia SPE S.A.	(l)	(131)	-	(131)	-
Alex VII Energia SPE S.A.	(l)	(131)	-	(131)	-
Alex VIII Energia SPE S.A.	(l)	(131)	-	(131)	-
Alex IX Energia SPE S.A.	(l)	(131)	-	(131)	-
Apollo Comercializadora Ltda.	(l)	-	(3.516)	-	(7.352)
Elera Renováveis Minas Gerais S.A.	(l)	(6.081)	(4.151)	-	-
Elera Energia Comercializadora Ltda.	(l)	(299.277)	(172.274)	-	-
Elera Gestão e Energia S.A.	(l)	(42.839)	(6.329)	(175.714)	(70.718)
Bela Vista Energética Ltda.	(l)	(22.668)	(17.732)	-	-
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(l)	(624)	-	(624)	-
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(l)	(199)	-	(199)	-
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.	(l)	(2.210)	-	(2.541)	-
Geração Central Eólica Parque Renascença III S.A.	(l)	(2.812)	-	(3.202)	-
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(l)	(2.762)	-	(3.154)	-
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(l)	(3.274)	-	(3.737)	-
Geração Eólica Renascença II S.A.	(l)	(4.048)	-	(4.641)	-
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	(l)	(33.870)	(37.048)	-	-
Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(l)	(25.305)	(12.030)	(25.305)	(12.030)
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(l)	(16.154)	(17.001)	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(l)	(2.815)	(2.476)	(2.815)	(2.476)
São Geraldo Energética Ltda.	(l)	(14.410)	(16.738)	-	-
Rio Glória Energética Ltda.	(l)	(6.633)	(9.130)	-	-
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(l)	(28.655)	(33.654)	-	-
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(l)	(117)	-	(117)	-
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(l)	(165)	-	(165)	-
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(l)	(186)	-	(186)	-
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(l)	(167)	-	(167)	-
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(l)	(42)	-	(42)	-
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(l)	(122)	-	(122)	-
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(l)	(90)	-	(90)	-
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(l)	(45)	-	(45)	-
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(l)	(59)	-	(59)	-
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(l)	(98)	-	(98)	-
Lumbrás Energética S.A.	(l)	(29.967)	(23.057)	-	-
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(l)	(8.646)	(9.827)	-	-
PCH Zé Tunin S.A.	(l)	(7.179)	(4.188)	(7.179)	(4.188)
Phoenix Geração de Energia S.A.	(l)	(1.974)	-	(1.974)	-
Eólica Pontal 2A S.A.	(l)	(159)	-	(159)	-
Rio Pomba Energética Ltda.	(l)	(4.931)	(6.561)	-	-
Riachão Energética Ltda.	(l)	(20.243)	(14.805)	-	-
Salto Jaurú Energética S.A.	(l)	(26.416)	(20.134)	-	-
São Luiz Energética S.A.	(l)	(937)	(2.489)	(937)	-
Savana Geração de Energia S.A.	(l)	(1.655)	-	(1.655)	-
Central Geradora Eólica Seridó I S.A.	(l)	-	-	(455)	-
Central Geradora Eólica Seridó II S.A.	(l)	-	-	(154)	-
Central Geradora Eólica Seridó III S.A.	(l)	-	-	(236)	-
Central Geradora Eólica Seridó IV S.A.	(l)	-	-	(241)	-
Central Geradora Eólica Seridó IX S.A.	(l)	-	-	(473)	-
Central Geradora Eólica Seridó V S.A.	(l)	-	-	(55)	-
Central Geradora Eólica Seridó VI S.A.	(l)	-	-	(187)	-
Central Geradora Eólica Seridó X S.A.	(l)	-	-	(493)	-
Central Geradora Eólica Seridó XI S.A.	(l)	-	-	(501)	-

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Transações com partes relacionadas--Continuação

Central Geradora Eólica Seridó XII S.A.	(l)	-	-	(256)	
Energética Salto Natal S.A.	(l)	(17.991)	(20.599)	-	-
SPE Cristina Energia S.A.	(l)	(394)	(95)	(394)	(95)
		<u>(639.475)</u>	<u>(435.423)</u>	<u>(239.551)</u>	<u>(96.8519)</u>
Outros custos					
Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda.	(n)	-	223	-	223
			<u>223</u>		<u>223</u>

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção, reembolso de despesas e outros;
- (b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Companhia;
- (c) Operações de mútuos a receber entre a Companhia e empresas do grupo (nota 6);
- (d) Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) aportado nas empresas investidas;
- (e) Contas a pagar entre a Companhia e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (f) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Companhia;
- (g) Operações de mútuos a pagar entre a Companhia e empresas do grupo (nota 16);
- (h) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (i) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;
- (j) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de operação e gestão da manutenção das usinas (PCHs e UHEs), possibilitando o cumprimento dos contratos de venda de energia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;
- (k) Receitas financeiras resultantes dos mútuos em vigência entre a Companhia e outras empresas do grupo;
- (l) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;
- (m) Despesas financeiras resultantes dos mútuos em vigência entre a Companhia e outras empresas do grupo;
- (n) Valores referentes às despesas com aluguel da sede administrativa da Companhia.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Seguros

Controladas em operação

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade.

A apólice de seguro mantida pelo Grupo tem como proponente principal a Tangará Energética S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 450.000 (R\$ 620.000 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024 o total da cobertura assegurada para os bens administrativos do Grupo é de R\$ 13.873 (R\$ 37.238 em 31 de dezembro de 2023).

27. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, o Grupo efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros do Grupo são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros	Controladora					
	2024			2023		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.058	-	1.058	4.544	-	4.544
Aplicações financeiras	-	23.827	23.827	-	8.515	8.515
Mútuo a receber	9.090	-	9.090	13.760	-	13.760
Contas a receber	498.132	-	498.132	230.682	-	230.682
Dividendos a receber	224.047	-	224.047	138.331	-	138.331
	732.327	23.827	756.154	387.317	8.515	395.832

Ativos financeiros	Consolidado					
	2024			2023		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo Amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	30.727	-	30.727	17.287	-	17.287
Aplicações financeiras	-	209.112	209.112	-	64.932	64.932
Contas a receber	439.524	-	439.524	311.330	-	311.330
Dividendos a receber	9.329	-	9.329	9.456	-	9.456
Contratos de comercialização de energia	-	341.091	341.091	-	181.542	181.542
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	26.469	26.469	-	28.638	28.638
Direito de outorga – Ativo financeiro	-	17.889	17.889	-	17.907	17.907
	479+580	594.561	1.074.141	338.073	293.019	631.092

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros do Grupo são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	Controladora			
	2024		2023	
	Custo Amortizado	Total	Custo Amortizado	Total
Contas a pagar	254.090	254.090	86.702	86.702
Empréstimos e financiamentos	1.631.535	1.631.535	557.908	557.908
Dividendos a pagar	39.572	39.572	93.712	93.712
Passivo de arrendamento	31.488	31.488	22.217	22.217
Uso do Bem Público - UBP	10.332	10.332	10.498	10.498
	1.967.017	1.967.017	771.037	771.037

Passivos financeiros	Consolidado					
	2024			2023		
	Custo Amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo Amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Contas a pagar	169.505	-	169.505	118.535	-	118.535
Empréstimos e financiamentos	1.992.854	-	1.992.854	943.362	-	943.362
Contratos de comercialização de energia	-	350.013	350.013	-	171.866	171.866
Dividendos a pagar	46.801	-	46.801	98.562	-	98.562
Passivo de arrendamento	40.433	-	40.433	23.585	-	-
Uso do Bem Público - UBP	10.332	-	10.332	10.498	-	10.498
	2.259.925	350.013	2.609.938	1.194.542	171.866	1.366.408

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de Dezembro de 2023, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos e depósitos restituíveis e valores vinculados

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber e dividendos a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Contratos de comercialização de energia

São classificados como mantidos até o vencimento, são mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Contas a pagar e dividendos a pagar

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Empréstimos - partes relacionadas

São classificados como empréstimos e recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

- Empréstimos - instituições financeiras

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria—Continuação

- Empréstimos - instituições financeiras--Continuação

mercado descontadas a valor presente.

- Passivo de arrendamento

São classificados como passivos financeiros e são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos.

- Uso de Bem Público - UBP

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

O Grupo não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de Dezembro de 2024 e 2023. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximado do valor contábil.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco

As operações financeiras do Grupo são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política do Grupo estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela diretoria, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração a *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio do Grupo são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam o Grupo a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações do Grupo são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade do Grupo honrar suas dívidas. O Grupo procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

As controladas diretas da Companhia possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas diretas da Companhia efetuam avaliações financeiras, requisitam garantias financeiras e executam

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes--Continuação*

o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco do Grupo incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

O Grupo entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos do Grupo, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela diretoria por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

vi) *Risco hidrológico*

De acordo com a regulamentação brasileira, para as empresas repactuadas a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da garantia física de cada usina hidrelétrica, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, constando na respectiva concessão e autorização. Para as empresas não repactuadas, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras pode ou não depender diretamente da energia efetivamente gerada. Para usinas que fazem parte do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), dependem da garantia física de cada usina hidrelétrica, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, constando na respectiva concessão e autorização. Para usinas fora do MRE, a receita depende de sua geração efetiva.

Na ocorrência de períodos de estiagem, a produção da usina será inferior à sua garantia física. Além disso, quando a geração hidrelétrica é reduzida, os preços no mercado *spot* ficam mais elevados. Em tais situações, os contratos bilaterais não seriam suficientes para reduzir os riscos a níveis adequados. Para a mitigação do risco hidrológico, foi

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

vi) *Risco hidrológico*--Continuação

instituído pela regulação do setor o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). Trata-se de um mecanismo de *hedge* compulsório entre os aproveitamentos hidrelétricos que compõem o sistema, segundo o qual cada um recebe um crédito de energia proporcional à produção hidrelétrica total. O montante recebido é proporcional à razão entre o certificado de garantia física da usina e a soma de todos os certificados dos demais empreendimentos participantes do MRE.

Entretanto, é importante ressaltar que, caso o conjunto de usinas do MRE gere abaixo de sua garantia física, a alocação de energia de todos os participantes do Mecanismo será reduzida por um fator denominado *Generation Scaling Factor* (GSF), fazendo com que as controladas diretas da Companhia tenham que adquirir a diferença de sua energia alocada e seus contratos no mercado de curto prazo.

Para reduzir este risco, as controladas diretas da Companhia tiveram duas opções: a adesão ao programa de repactuação do risco hidrológico, aonde o risco hidrológico foi repassado para os consumidores de energia ou o controle do nível de contratação, que visa minimizar a exposição ao mercado de curto prazo.

vii) *Risco de não renovação da autorização e concessão*

As controladas diretas da Companhia detêm outorgas de concessão e autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos. Para as usinas que possuem concessão, de acordo com o disposto no art. 4º da Lei Federal nº 9.074/1995, têm a prerrogativa de solicitar prorrogação por um período de 20 anos, por terem sido outorgadas anteriormente a 11 de dezembro de 2003.

Para as usinas que possuem autorização, os critérios para renovação de empreendimentos hidrelétricos com capacidade instalada entre 5 MW e 50 MW foram regulamentados pela Lei Federal nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei Federal nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019. A Lei Federal nº 13.360 alterou o art, 26º da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, mudando o limite inferior das usinas consideradas como PCH de 3 MW para 5 MW. Assim, empreendimentos hidrelétricos com potência instalada entre 3 MW e 5 MW poderão ter suas outorgas convertidas em registro (CGH), conferindo direito a perpetuidade no prazo de exploração de seus empreendimentos (não há prazo para vencimento do registro de CGHs).

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

vii) *Risco de não renovação da autorização e concessão*--Continuação

No entanto, a renovação é a critério do Poder Concedente, não havendo confirmação por nossa parte se a prorrogação será concedida de fato, nem em quais condições.

A referida Lei dispõe que outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5 MW e inferior ou igual a 50 MW, que não tenham sido prorrogadas anteriormente e que estavam em vigor na data de sua publicação poderão ser prorrogadas pelo período de 30 anos, mediante requerimento do empreendedor. Como contrapartida, o empreendedor deverá pagar à União ressarcimento financeiro pelo Uso do Bem Público (UBP), além do recolhimento de 50% da Compensação Financeira para Utilização de Recursos Hídricos (CFURH).

O valor da UBP será publicado com antecedência mínima de dois anos antes da renovação da outorga tendo como referência a metodologia de cálculo estabelecida na Resolução Normativa nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

A Medida Provisória nº 998, de 02 de setembro de 2020, alterou o art. 26 da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, eliminando a aplicação do desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD), na hipótese de prorrogação das outorgas que detêm esse benefício estabelecido em suas autorizações ou concessões.

Caso a renovação das outorgas de concessão e autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais para as controladas diretas da Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

Os contratos de compra e venda de energia elétrica são firmados para curto e longo prazo. Desta forma, a Brookfield Energia Comercializadora Ltda., controlada direta da Companhia, fica exposta a variações de preço de energia – em especial do PLD (“Preço de Liquidação das Diferenças”) para atender a esses compromissos, o que inclui ainda o risco de preço entre sub mercados, o que pode afetar de forma negativa seus resultados operacionais e sua condição financeira.

O Grupo possui uma política de gestão de risco e uma política de compra e venda de energia que definem as diretrizes e processos para controle e mitigação desses riscos.

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

viii) *Risco de preços de energia*

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar de 25% e 50% indicando a deterioração na situação financeira mediante o incremento na Curva Forward, sobre a parcela dos contratos futuros de compra e venda de energia elétrica afetada, após o impacto da marcação a mercado. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro antes dos tributos é afetado pelos contratos futuros de compra e venda de energia elétrica sujeitos a volatilidade da curva futura de energia, conforme demonstrado abaixo:

Instrumentos financeiros	Exposição (R\$ mil)	Cenário I (Variação de 25%)	Cenário II (Variação de 50%)
Risco: Alta PLD			
Contratos futuros de energia - Compra	(350.013)	(437.516)	(525.019)
Contratos futuros de energia – Venda	341.121	426.401	511.681
Total Líquido – Cenário Alta PLD	<u>8.892</u>	<u>11.115</u>	<u>13.338</u>

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Cenário I (Variação de 25%)	Cenário II (Variação de 50%)
Risco: Baixa PLD			
Contratos futuros de energia - Compra	(350.013)	(262.510)	(175.006)
Contratos futuros de energia – Venda	341.121	255.841	170.560
Total Líquido – Cenário Baixa PLD	<u>8.892</u>	<u>6.669</u>	<u>4.446</u>

Elera Renováveis S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Derivativos

Durante o exercício de 2024 e 2023, a controlada direta Elera Comercializadora Ltda. negociou com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de obter ganho financeiro sobre as diferenças de preço futuro entre operações de compra e venda de energia.

A diretoria desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. As transações financeiras ocorridas entre ativos e passivos usuais são pertinentes às suas atividades econômicas.

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores de mercado.

28. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 30 de abril de 2025.